

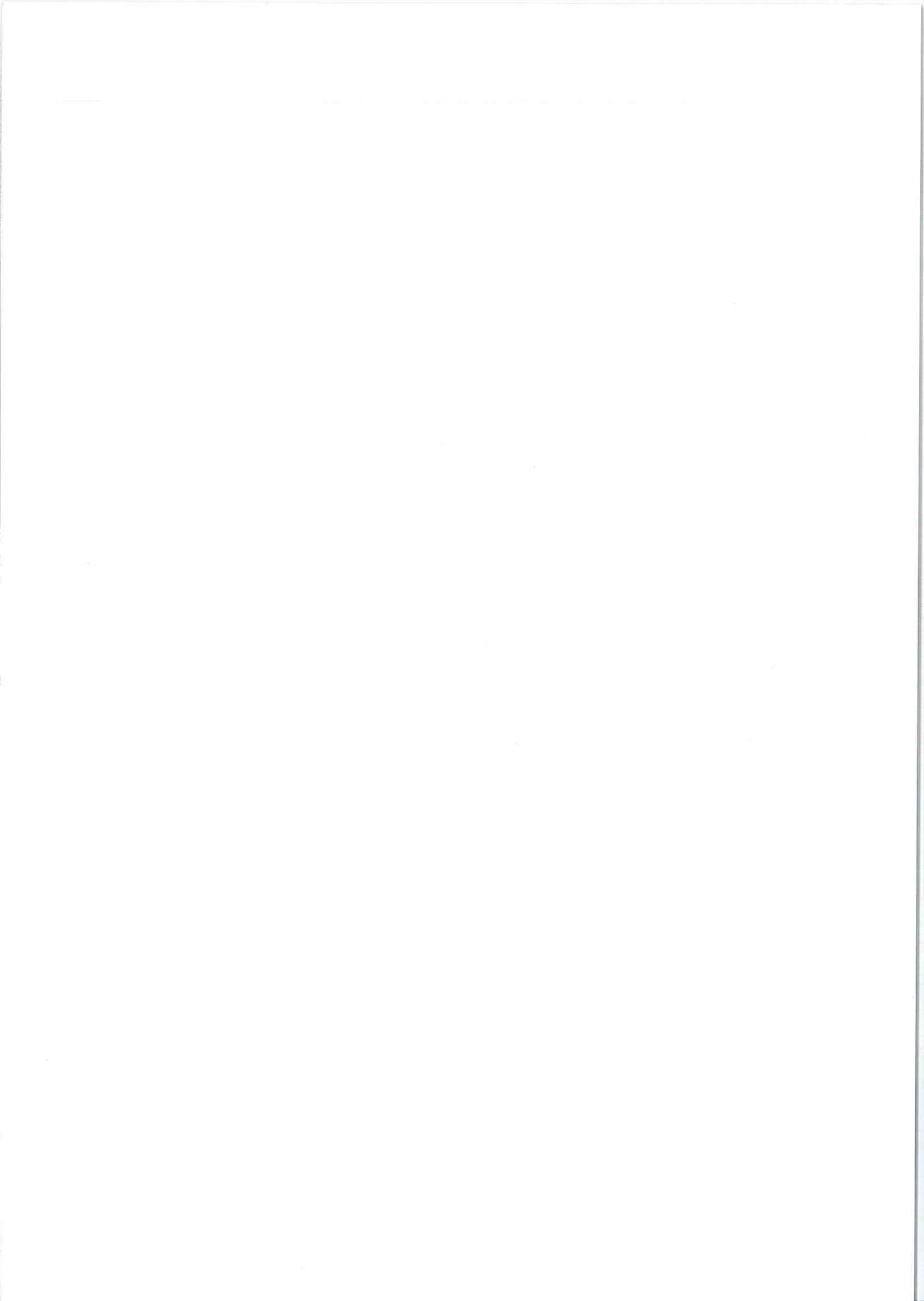


CVHANDLING



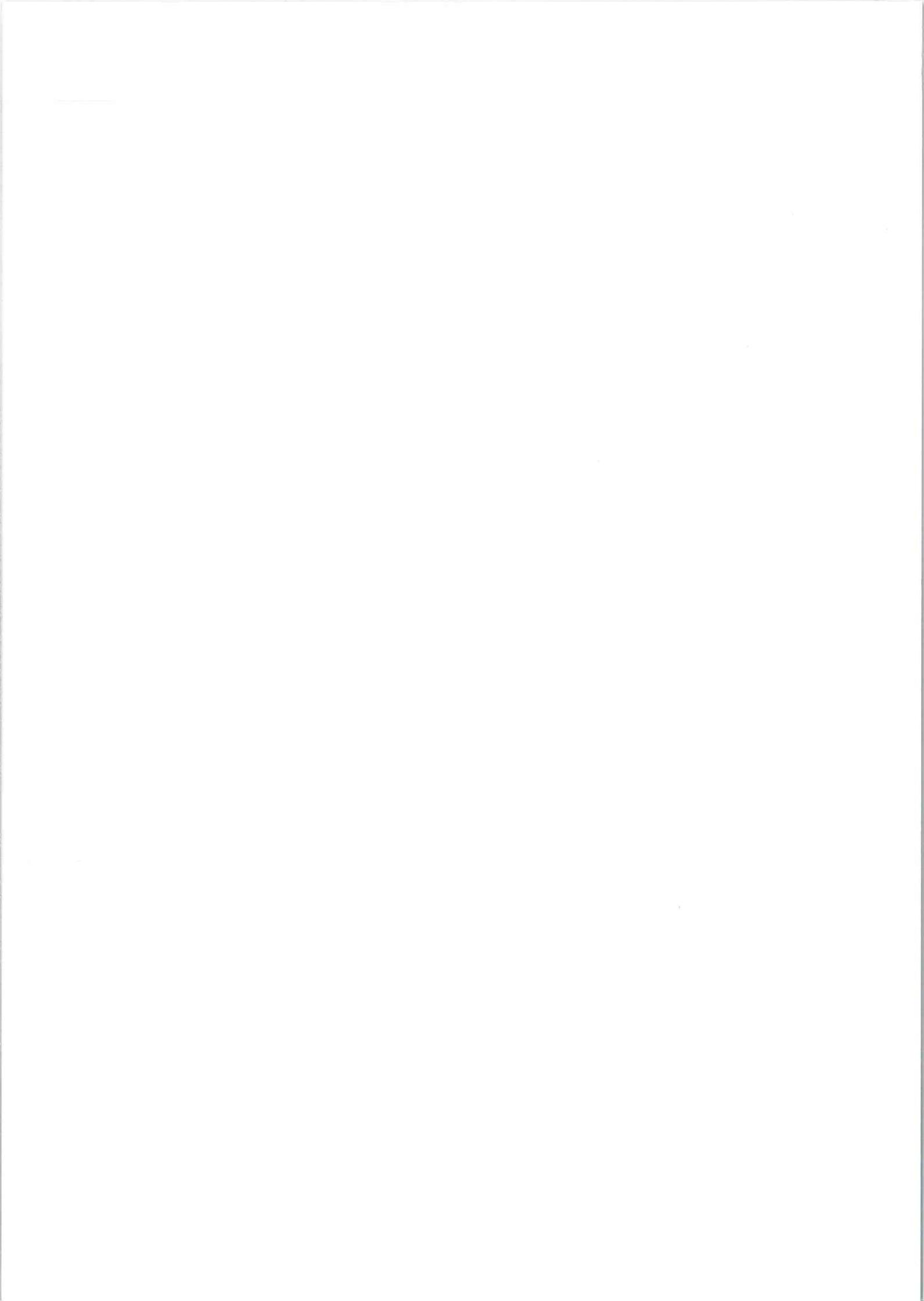
Relatório de Gestão e Contas 2023

março 2024



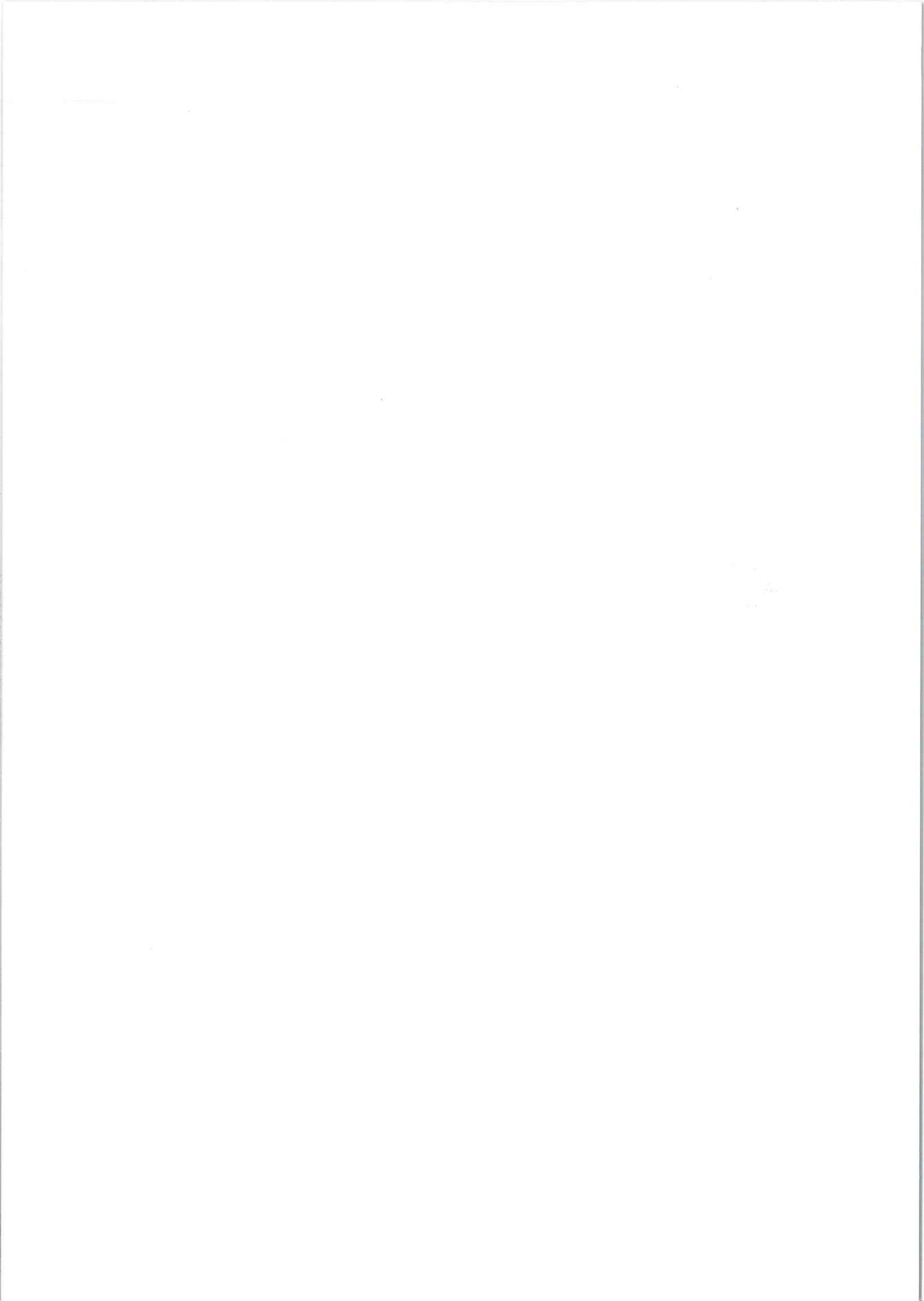
Índice

Mensagem do Conselho de Administração.....	4
Principais indicadores	6
Informação Corporativa	7
Estrutura Organizativa da CV Handling	8
Os Órgãos Sociais da CV Handling.....	10
Política de Segurança (safety e security).....	11
Política de Qualidade	13
Conjuntura económica e setorial em 2023	15
Principais Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2023	18
Desempenho Operacional 2023.....	19
Desempenho económico 2023.....	24
Desempenho financeiro 2023	27
Investimentos 2023.....	30
Balanço Social 2023.....	32
Objetivos Estratégicos 2024	34
Eventos Subsequentes	35
Outras divulgações requeridas.....	36
Proposta de aplicação de resultados 2023.....	37
Considerações finais.....	38
Demonstrações Financeiras	39
Parecer do Fiscal Único	79
Relatório do Auditor Externo	80
Declaração do Órgão de Gestão.....	81
Balancetes 2023	82



Acrónimos

AAC - Agência de Aviação Civil	ISO - International Organization for Standardization
AD - Aeródromo	KPI - Key Performance Indicator
ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea	MMO - Escala do Maio
BO - Boletim Oficial	MSSRE - Manual de Safety, Security e Resposta à Emergência
BRS - Baggage Reconciliation System	OAE – Operador de Assistência em Escala
BVC - Escala da Boavista	OHSAS - Occupational Health and Safety Assessment Series
CA - Conselho de Administração	PC - Processo Chave
CAPEX - Capital Expenditures	PIB - Produto Interno Bruto
DFA - Direção Financeira e Administrativa	PMR - Pessoas com Mobilidade Reduzida
DOH - Direção de Operações de Handling	RAI - Escala da Praia
DRH - Direção de Recursos Humanos	ROI – Return on Investment
EBIT - Resultado Antes dos Juros e Impostos	ROCE – Return on Capital Employed
EBT (RAI) - Resultado Antes de Impostos	SFL - Escala de S. Filipe
EBITDA - Resultados Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização	SID - Escala do Sal
ECV - Escudo de Cabo Verde	SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
EUR – Euro	SLA - Service Level Agreement
FMI – Fundo Monetário Internacional	SME - Serviço de Manutenção de Equipamentos
GSE - Ground Support Equipment	SMS - Safety Management System
HOC - Handling Operations Center	SNE - Escala de S. Nicolau
SST – Saúde e Segurança no Trabalho	SSQ - Serviço de Segurança e Qualidade
IATA - International Air Transport Association	TACV - Transportes Aéreos de Cabo Verde
ICAO - International Civil Aviation Organization	TAE – Técnico de Assistência em Escala
IGP - Instrumentos de Gestão Previsional	VXE - Escala de S. Vicente
INPS - Instituto Nacional de Providência Social	
ISAGO - IATA Safety Audit for Ground Operations	



Mensagem do Conselho de Administração

Segundo o Fundo Monetário Internacional, a recuperação económica global está a revelar-se surpreendentemente resiliente após a pandemia de COVID-19, a invasão da Ucrânia pela Rússia e a crise do custo de vida subsequente. Efetivamente, na maioria das regiões, a inflação está a diminuir mais rapidamente do que o esperado, após ter atingido um pico em 2022, e o seu impacto no emprego e na atividade económica a nível global tem sido menor do que o esperado.

No seu relatório de perspetivas económicas mundiais, este mesmo organismo estima ainda que o crescimento económico tenha sido mais forte do que o esperado no segundo semestre de 2023, tanto nos EUA como nos principais mercados emergentes e economias em desenvolvimento. Na zona euro, enquanto nosso principal mercado, este crescimento eleva as expectativas quanto a um consumo ainda mais robusto por parte das famílias, o qual impulsionará a recuperação, à medida que os choques dos preços dos produtos energéticos vão diminuindo, consequentemente fazendo diminuir a inflação, justificando o crescimento real dos rendimentos, o que, por sua vez, contribuirá para a procura das viagens, alavancando assim as expectativas do país em relação à nossa oferta turística.

Essas tendências têm sido evidentes no setor da aviação civil internacional, e particularmente no setor aeroportuário, as quais refletiram no desempenho da CV Handling durante o ano económico findo, que foi muito favorável, conforme evidencia o presente relatório de gestão & contas.

Com efeito, o exercício económico terminou com um volume de negócios acima de 1,8 milhão de contos, representando uma variação positiva na ordem de 15,4% quando

comparado com o período económico transato.

Os resultados económicos são positivos, não obstante o EBITDA registar uma variação negativa de 6,4%, o resultado líquido do período, regista um aumento de 8,1%, quando comparado com o período homólogo.

No que respeita aos indicadores financeiros, os capitais próprios renderam 28% (em 2022: 36%) e a rentabilidade operacional dos ativos, registaram 84,8% (em 2022: 71,3%). Os indicadores de liquidez, aumentaram face aos de 2022, situando a liquidez imediata nos 58,4%, enquanto, a liquidez geral foi de 158,6%. Relativamente aos indicadores de estrutura de capital e de endividamento, o rácio de solvabilidade atingiu os 95,7%. O endividamento e autonomia financeira, conheceram desempenho notável, o passivo total da empresa reduziu em cerca de 25%, face ao acumulado no ano anterior, enquanto o ativo diminuiu em cerca de 3%, relativamente ao mesmo período, e o capital próprio aumentou cerca de 39%.

Para o ano 2024, dando seguimento à política económica do Estado, que pretende fazer de Cabo Verde uma plataforma aérea, através do empoderamento do sector privado, prevê-se a concretização da privatização da empresa, que constitui um dos grandes desafios identificados no plano de negócios da empresa, concernente ao triénio 2023-2025. A privatização, efetivamente, imprimirá uma nova dinâmica na organização que passará a contar, na sua estrutura acionista, com um grupo de referência internacional no sector de handling cujo know-how e as melhores práticas serão, certamente, os maiores ganhos para a empresa.

Outrossim, não obstante a prudência que deve haver em relação aos eventuais impactos

socioeconómicos, derivados dos conflitos geopolíticos à escala mundial, as nossas projeções para o próximo ano indicam um aumento do tráfego de aeronaves na ordem de 9%, face ao ano 2023, representando cerca de 87% do tráfego registado em 2019, enquanto que, relativamente ao tráfego de passageiros, prevê-se um registo acima de 1,2 milhão de passageiros embarcados, representando um aumento na ordem de 5%, face a 2023, o correspondendo a cerca de 95%

do volume de passageiros processados em 2019.

No que concerne às projeções económicas para o exercício de 2024, as mesmas indicam para resultados igualmente positivos, tanto a nível do EBITDA como do resultado líquido, na ordem de 718 mil mECV e 370 mil mECV, respetivamente, e com o volume de negócios a ultrapassar a barreira dos dois milhões de contos, prevendo-se mesmo fixar acima do nível da atividade registada no ano 2019.

Sede da CV Handling, ilha do Sal, 27 de março de 2024

O Conselho de Administração



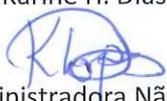
António Carlos Brito Pinheiro

Administrador Executivo



Moisés David D. Monteiro

Presidente do CA



Karine H. Dias Lopes

Administradora Não Executiva



Principais indicadores

O Exercício de 2023, confirma a tendência de retoma da atividade verificada em 2022, com um registo de aumento do volume de aeronaves assistidas em 12,2%, aumento do número de passageiros em 17,8%, aumento do volume de Carga e Correios na ordem dos 11,3% e do aumento do volume de negócios em 15% face ao ano de 2022

Quadro 1 – Indicadores globais de performance operacional, económica e financeira

Principais Indicadores	2023	2022	2021	2020	2019
Tráfego					
Aeronaves Assistidas	13 283	11 841	6 252	6 207	16 603
Passageiros Assistidos	1 174 029	996 364	387 895	386 654	1 258 279
Carga e Correio (Ton)	1 250	1 123	934	683	1 391
Negócios					
Volume de Negócios	1 869 601	1 619 576	698 818	724 570	2 013 749
Fornecimentos e Serviços de Terceiros					
	449 656	357 944	238 988	228 433	496 051
Pessoal					
Número de colaboradores	518	502	509	490	541
Gastos com Pessoal	700 968	654 406	582 053	548 608	632 491
Produtividade					
Aeronaves assistidas / Colaborador	26	24	12	13	31
Passageiros assistidos / Colaborador	2 266	1 985	762	789	2 326
Resultados					
EBITDA	582 254	621 922	(226 651)	(524 679)	893 482
Margem EBITDA (%)	31%	38%	-32%	-72%	44%
Resultado Líquido	302 151	279 487	(368 368)	(543 651)	575 091
Margem Líquida (%)	16%	17%	-53%	-75%	29%
Investimentos					
Volume de Investimentos	28 483	14 409	101 249	281 510	222 277
Estrutura Financeira					
Capital Próprio	1 077 873	775 722	452 106	820 474	1 594 161
Total de Ativo	2 204 438	2 271 843	2 127 902	2 229 472	2 728 654
Financiamentos	363 442	457 506	528 957	480 668	327 101
Indicador Financeiro					
ROCE (%)	30%	35%	-30%	-51%	39%
Cash Flow					
Cash Flow Operacional	332 990	495 338	(76 820)	53 562	321 307
Free Cash Flow	62 304	282 720	(167 756)	(209 309)	166 615

Informação Corporativa

A Nossa História

A Cabo Verde Handling, é uma empresa sob a forma de Sociedade Anónima Unipessoal, com um Capital Social de 188.000 mECV, correspondente ao valor dos bens e equipamentos afetos à atividade de assistência em escala, representado 188.000 ações, de 1.000 ECV cada uma.

A CV Handling tem como objeto principal a prestação de serviços de assistência em terra às Companhias Aéreas, nas suas escalas nos aeroportos e aeródromos do país e tem a sua Sede Social na Ilha do Sal, onde está o maior centro de atividade. A CV Handling encontra-se instalada em 7 ilhas, com a estrutura da empresa a marcar presença em toda a rede aeroportuária do país, assim organizada:

- 4 (Quatro) Escalas Internacionais, no Sal (Escala SID), na Praia (Escala RAI), em S. Vicente (Escala VXE) e na Boavista (Escala BVC).
- 3 (Três) Escalas Domésticas, em S. Nicolau (Escala SNE), no Maio (Escala MMO) e no Fogo (Escala FL).

A empresa foi criada em maio de 2014, decorrente de processo de *spin-off* da atividade de handling, anteriormente sob a responsabilidade da Direção de Serviço de Operações de Terra da TACV – Transportes Aéreos de Cabo Verde, SA.

A sua atividade caracteriza-se por ser de capital intensivo, tendo um papel fundamental no contacto direto com os utilizadores dos aeroportos nacionais, as companhias aéreas e os passageiros.

Apesar de ser uma empresa com apenas uma década de existência, a sua trajetória tem reforçado o seu papel na economia de Cabo Verde, tanto em termos económicos e financeiros, como a nível social.

A CV Handling guia-se por uma política integradora dos seus colaboradores e atenta às necessidades e ensejo dos seus clientes tendo como prioridade fundamental assegurar a segurança operacional assente numa cultura de *Safety e Security*.

A CV Handling, garante a melhoria continua do seu sistema de gestão, dos níveis de Segurança Operacional (*Safety e Security*) e do seu desempenho.

A Nossa Missão

Garantir aos passageiros e aeronaves que a sua experiência de voo começa e acaba num serviço de assistência em terra de Qualidade e Excelência, sublinhando a confiança na indústria de transporte aéreo nacional e na assistência aeroportuária.

A Nossa Visão

Ser reconhecida como uma empresa competente e confiável e que de forma sustentada lidere o mercado nacional e seja uma referência no mercado regional da África Ocidental.

A Nossos Valores

A CV Handling estabelece os valores e princípios que orientam as práticas organizacionais no que se refere à dedicação aos clientes, respeito pelos direitos dos colaboradores, responsabilidade pela defesa e proteção do meio ambiente e cooperação com outras entidades e o envolvente exterior. Inspirada nos valores e orientada pela missão e visão da empresa, a Política, expressa um compromisso responsável no relacionamento com Clientes, Colaboradores, Fornecedores, Poder Público, Comunicação Social, Comunidade e Sociedade em geral.

Estrutura Organizativa da CV Handling

A estrutura organizativa da CV Handling tem diferentes papéis e responsabilidades que, em conjunto, contribuem para que a empresa cumpra a sua missão e o desenvolvimento do negócio.

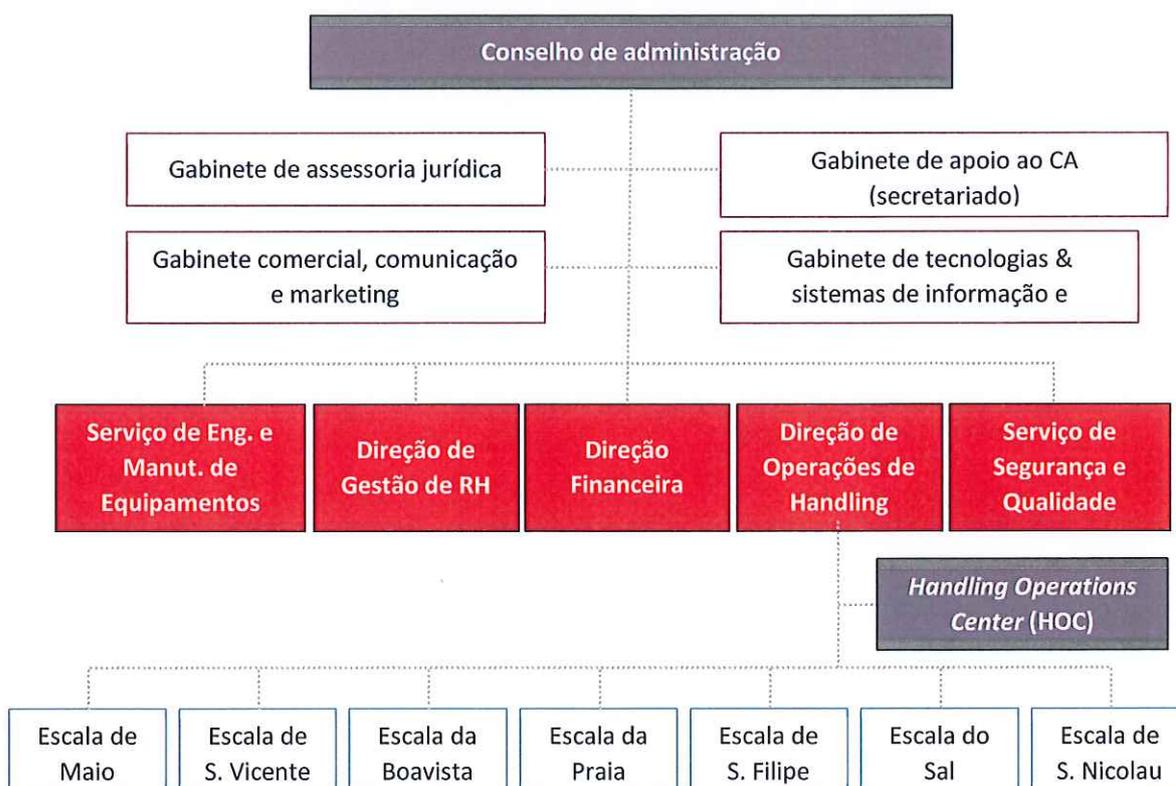
A CV Handling identificou e estabeleceu 7 Processos-Chave (PC) necessários para compreender e gerir a organização. Destes foram identificados 3 Processos em contacto com o Cliente, reflexo da política de B2BC (*Business to Business to Consumer*) com o foco direccionado para o Operador e o Passageiro, atendendo à natureza da nossa organização, e 4 Processos de Suporte indispensáveis para a sua gestão.

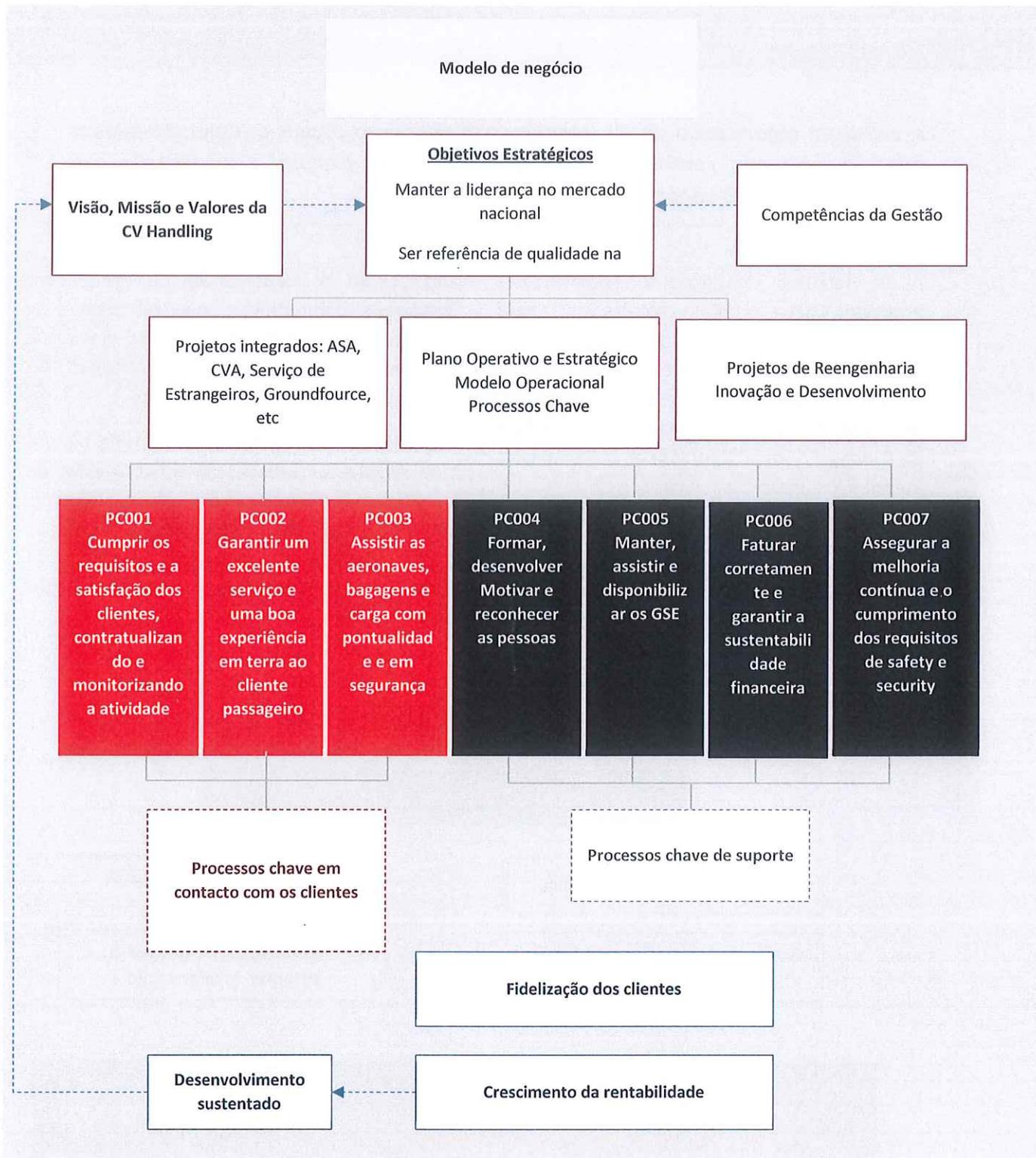
Assegurar uma gestão eficaz dos Processos-Chave, designadamente, o Planeamento, Realização, Verificação, e Melhoria, permite à

organização a identificação de áreas com vantagens competitivas, que antecipam as expectativas de mercado cada vez maiores e contribuem para a melhoria contínua do desempenho global da organização.

A criação e desenvolvimento de uma cultura que envolve as pessoas na procura ativa de oportunidades de melhoria do desempenho nos processos, bem como na avaliação dos riscos destes, contribui para assegurar o futuro da organização e a satisfação de todas as Partes Interessadas.

Estrutura orgânica





Os Órgãos Sociais da CV Handling

São Órgãos Sociais da CV Handling, a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único.

Em agosto de 2023, na sequência do pedido de demissão do então PCA, foi alterada a composição dos órgãos sociais, que passou a ter a seguinte composição:

Mesa de Assembleia Geral:

Billy Balton da Cruz Brito

Presidente da Mesa de Assembleia Geral

Clotilde Delgado Sequeira

Secretária da Mesa de Assembleia Geral

Conselho de Administração:

Moisés David Duarte Monteiro

Presidente não Executivo do Conselho de Administração

António Carlos Brito Pinheiro

Administrador Executivo

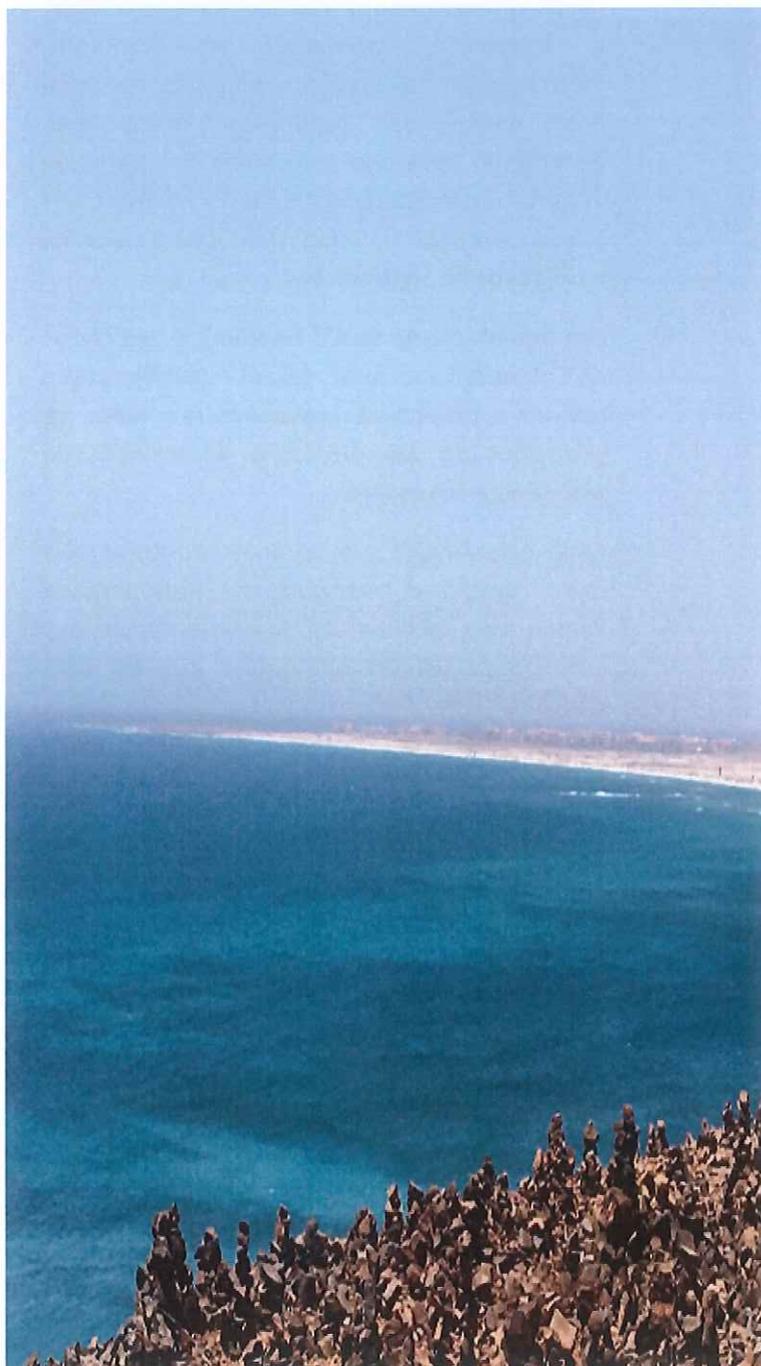
Karine Helena Dias Lopes

Administradora Não Executiva

Fiscal Único:

Elton Neri Andrade Alves

Conforme estabelece o nº 2 do Artigo 9º dos Estatutos, publicados no Decreto-Lei Nº 26/2014 de 8 de maio, o mandato dos membros dos órgãos sociais tem a duração de 3 (três) anos, renovável.



Política de Segurança (safety e security)

A CV Handling define e adota uma política comprometida com a segurança operacional, desenvolvida em manual próprio (MSSRE), contendo os princípios e procedimentos gerais do SMS, assim como o programa de gestão de riscos, o sistema de gestão de risco operacional, a promoção, divulgação e formação, monitorização, avaliação e melhoria contínua dos níveis da segurança operacional. Garantindo para isso a provisão por parte da administração dos recursos Humanos, materiais e financeiros para a implementação da política e objetivos de Segurança.

Um dos objetivos da CV Handling é que todos os Colaboradores mantenham e cultivem uma cultura e prática de segurança em todos os processos da sua prestação de serviços de assistência em escala.

Cada colaborador tem o dever de cumprir e fazer cumprir o estipulado no Programa de Segurança e Manual de *Safety* e Resposta à emergência (MSSRE) de modo que os altos padrões de segurança previnam quer os danos pessoais quer os atos de interferência ilícita contra a segurança da aviação civil.

Sempre que algum colaborador tiver de assumir temporariamente, em regime de substituição, funções operacionais, estas são definidas e comunicadas com um aviso prévio, podendo recorrer à utilização de e-mail ou outra forma de comunicação. As funções que possam afetar a segurança operacional (a nível de Safety e Security) serão realizadas por colaboradores que possuem know-how, competências, formação contínua e experiência adequada para o desempenho da função.

A CV Handling assegura que qualquer colaborador que exerça funções operacionais críticas mantém as competências necessárias com base na educação e formação contínuas.

A CV Handling promove um sistema de comunicação interna que incentiva os colaboradores a reportar de imediato, qualquer ocorrência que afete a Segurança (sistema de reporte operacional não punitivo) nomeadamente qualquer não conformidade (NC), oportunidades de melhoria e/ou área sensível (preocupação, sugestão, ocorrência, erro ou incidente/acidente/quase acidente), detetadas internamente e/ou externamente, a nível do serviço, incluindo aquele que decorre das práticas, bens e equipamentos envolvidos, mantendo canais de diálogo e informação permanentes com as pessoas.

Este sistema de reporte assenta numa cultura justa, que garante que não serão tomadas medidas punitivas contra qualquer colaborador que cometa um erro honesto. Não obstante, em caso de comportamentos considerados inaceitáveis (atos ilícitos, negligência e desconsideração deliberada ou intencional, de normas ou procedimentos), serão aplicadas sanções disciplinares nos termos do Código Laboral Cabo-verdiano.

Compete à CV Handling atuar previamente e controlar o consumo de álcool, drogas e tabaco, dos seus colaboradores assegurando a proibição do exercício da função sob a influência de substâncias psicoativas e a definição das consequências para esses acontecimentos.

A política de segurança é revista periodicamente como forma de garantir uma relevância contínua para a organização.

A política de segurança operacional também reflete o compromisso do Conselho de Administração em:

- Conformidade com os regulamentos e padrões aplicáveis quer internos, quer aeroportuários quer dos Clientes/Prestadores de Serviços;
- Garantir a gestão dos riscos de segurança para as operações;
- A promoção da consciência de segurança;
- Melhoria contínua do desempenho operacional.

A política está documentada no Programa de Segurança, MSSRE, GOM – Manual de operações e no MGQ e está comunicada e tornada visível em toda a organização através da sua divulgação pelo Gabinete Comercial, Comunicação e Marketing.



Política de Qualidade

A CV Handling define e adota uma política comprometida com a qualidade, desenvolvida em manual próprio (MGQ), a partir da implementação de um programa de Gestão por Processos, nas vertentes Safety, Security and Quality, permitindo assim uma permanente avaliação e integração dos sistemas e dos resultados no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade.

Nossos Compromissos

No exercício da nossa atividade, incluindo serviços a passageiros e bagagens, assistência a aeronaves em placa, gestão, manuseamento e transporte de cargas, assim como todas as operações de segurança de voo no carregamento e descarga das aeronaves, a CV Handling tem presente os seus compromissos:

- Com os nossos clientes;
- Com os nossos colaboradores;
- Com os nossos *stakeholders*;
- Com o nosso acionista;
- Com os nossos concorrentes;

Estes compromissos serão assegurados tendo como referência primeira os requisitos ISAGO e procurando certificar a nossa atividade de acordo com as mais relevantes normas internacionais da ICAO e IATA.

Todos os colaboradores devem ser sensibilizados, formados e responsáveis pelo cumprimento da política de SMS da CV Handling, bem como, sobre procedimentos, práticas, instruções de trabalho e regras relacionadas.

Trabalhar com segurança e de maneira ambientalmente correta são condições indispensáveis à necessária sustentabilidade.

Os colaboradores devem ser incentivados a reportar voluntariamente, condições de trabalho, práticas ou eventos que representem

riscos para a segurança de pessoas e bens ou ameaças para o meio ambiente, de forma a poderem ser avaliados e mitigados esses riscos, sempre numa base de não retaliação a quem reporta (“*open report*”).

Com os nossos clientes

- Oferecer um serviço de assistência em escala, de acordo com os requisitos dos clientes e em conformidade com os regulamentos aeronáuticos nacionais e internacionais;
- Garantir uma definição simples, mas eficiente, dos processos, permitindo uma rotação expedita e segura das aeronaves;
- Antecipar as necessidades dos nossos clientes e até exceder-lhes as expectativas;
- Assegurar uma atenção adequada aos passageiros com necessidades especiais.
- Assegurar a saúde, bem-estar e a segurança dos colaboradores no exercício das suas atividades.

Com os nossos colaboradores:

- Fomentar a capacitação dos colaboradores, através de uma aposta forte na motivação e empoderamento;
- Assegurar a otimização dos recursos humanos, como força motora e fonte, por excelência, de criatividade e de energia da organização.
- Adotar uma política de gestão ambiental.

Com os nossos *stakeholders*:

Dotar uma política de responsabilidade social.

Com o nosso acionista:

- Maximizar o valor para o acionista da CV Handling.

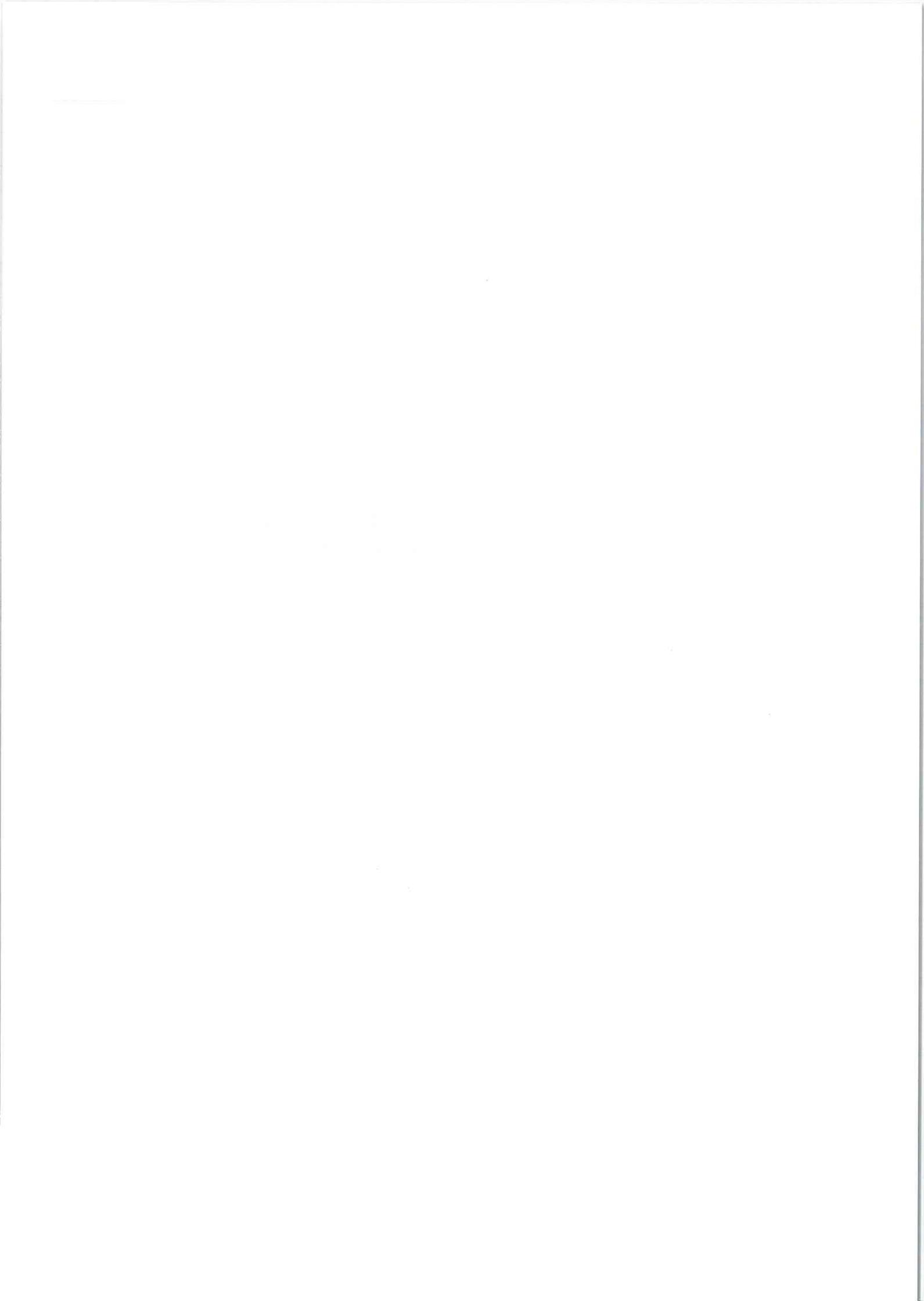
Com os nossos concorrentes:

- Manter uma postura ética e idónea na gestão do nosso negócio.

Conjuntura económica e setorial em

2023





Conjuntura económica e setorial em 2023

“A resiliência tem sido a marca registada das companhias aéreas na crise do COVID-19. Ao olharmos para 2023, a recuperação financeira se consolidará com o primeiro lucro da indústria aeronáutica desde 2019. Essa é uma grande conquista, considerando a dimensão dos danos financeiros e económicos gerados pelas restrições impostas pelos governos durante a pandemia.”

Willie Walsh, Presidente Da Associação

Conjuntura Nacional e Internacional

Em 2022, a economia mundial ainda ressentia dos efeitos da pandemia do COVID-19 e veio a agravar-se com a eclosão da invasão da Ucrânia, pela Rússia, fazendo aumentar ainda mais as tensões geopolíticas. Se no início de 2022, verificava-se o levantamento das medidas restritivas impostas pela pandemia e consequente retoma da atividade económica, a guerra veio comprometer ainda mais a situação de muitos países, principalmente os africanos. Os efeitos fizeram-se sentir a nível dos preços (inflação) e nas taxas de juros, causando uma disrupção nas cadeias de abastecimento de alimentos e outros bens essenciais, e abalou os mercados financeiros.

Cabo Verde, não obstante os impactos da pandemia na economia nacional, agravado com as tensões geopolíticas, o início da guerra na Ucrânia e dos conflitos no médio oriente, especialmente no aumento dos preços dos combustíveis e de alimentos, mostrou-se um país resiliente.

O Banco Central (BCV), estima um crescimento do PIB, de 4,5% para 2023, antes de recuperar gradualmente para 4,7 e 5,4 por cento em 2024 e 2025, respetivamente. Em comparação com as projeções de abril de

2023, o crescimento real do PIB para 2023 foi revisto em alta em 0,4 pontos percentuais.

O setor do turismo, continua a ser um dos maiores impulsionadores da economia cabo-verdiana, com um contributo de 25% para o PIB nacional.

De acordo com a Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA), o tráfego total de 2023 se aproximou ainda mais da demanda pré-pandemia. O tráfego total em 2023 (medido em receita por passageiro por quilómetro - RPKs) aumentou 36,9% em comparação com 2022¹.

Globalmente, o tráfego de 2023 atingiu 94,1% dos níveis pré-pandemia (2019). Em dezembro de 2023, o tráfego total aumentou 25,3% em relação a dezembro de 2022 e alcançou 97,5% do nível de dezembro de 2019. O tráfego do quarto trimestre foi de 98,2% do ano de 2019, refletindo a forte recuperação no final do ano. O tráfego internacional em 2023 aumentou 41,6% em comparação com 2022 e atingiu 88,6% dos níveis de 2019¹.

Willie Walsh, Diretor Geral da IATA, afirmou: “O forte crescimento pós-pandemia continuou em 2023. O tráfego de dezembro ficou apenas 2,5% abaixo dos níveis de 2019, com um desempenho sólido no quarto trimestre,

¹<https://www.iata.org/contentassets/b4cc9013a14c4a1e877728246de9738f/2024-01-31-02-pt.pdf>

preparando as companhias aéreas para um retorno aos padrões normais de crescimento em 2024. A recuperação das viagens é uma boa notícia. A restauração da conectividade está impulsionando a economia global, à medida que as pessoas viajam a negócios, aprimoram suas educções, tiram merecidas férias e muito mais.”

Detalhes do Mercado de Passageiros Aéreos em dezembro de 2023 (% em relação ao ano anterior):

Região	RPK
Mundo	25,3%
África	12,1%
Ásia-Pacífico	60,7%
Europa	12,5%
América Latina	16,3%

Fonte: IATA Outlook

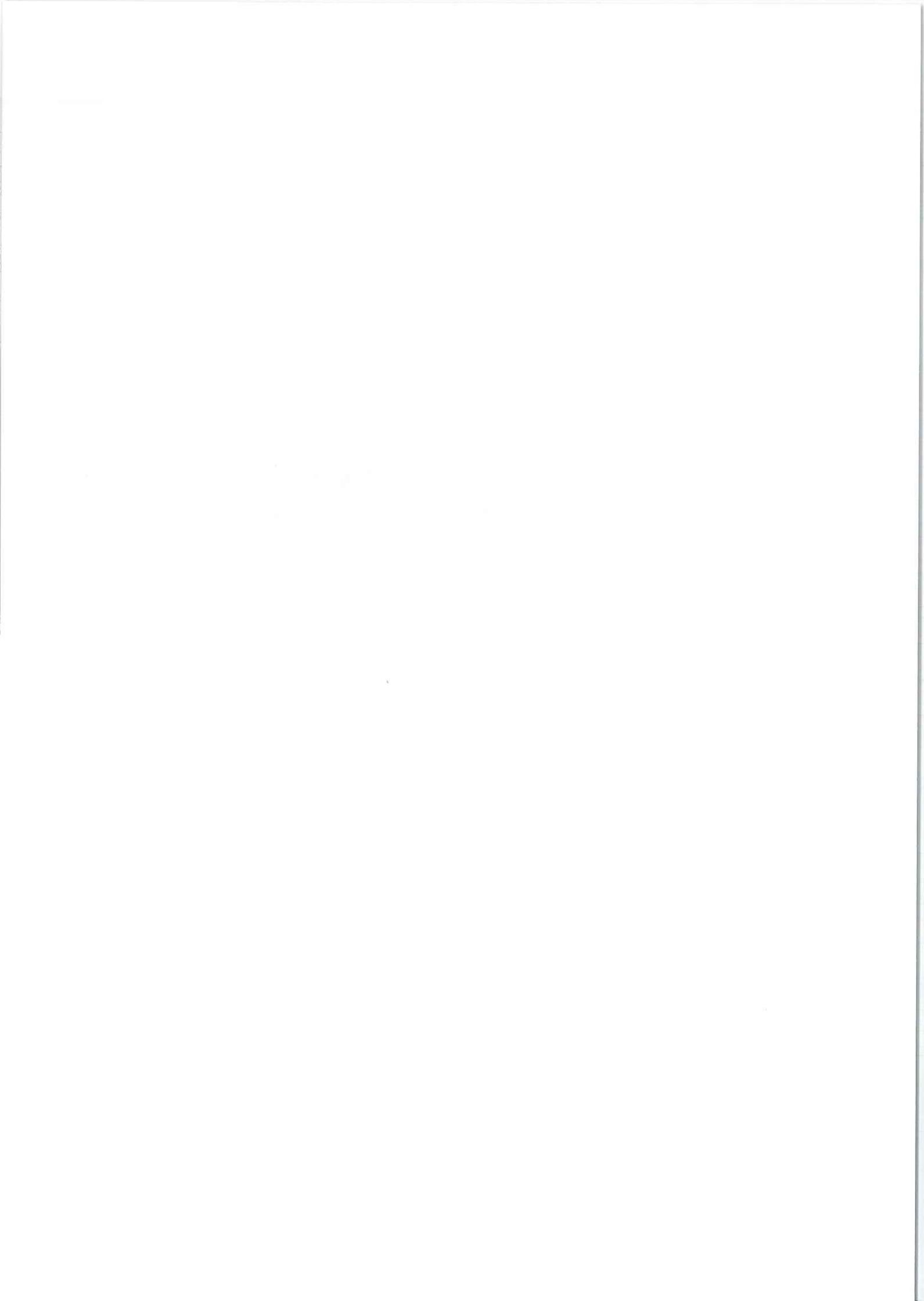
Os efeitos da retoma turística em Cabo Verde, com influência direta na atividade da empresa, são comprovados pelo aumento registado tanto no número de aeronaves e passageiros que demandaram o país em 2023, com um crescimento na ordem dos 12,2% e 17,8%, respetivamente.



O nosso desempenho

2023





Principais Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2023

Janeiro

- Aprovação dos Instrumentos de Gestão Previsional para o Exercício de 2023;

Março

- Aprovação pelo CA das Contas 2022;
- Aprovação em sede do CA da proposta de renovação de seguros patrimoniais, pessoais e responsabilidade civil.

Maiο

- Aprovação em AG do Relatório de Gestão e Contas 2022;
- Aprovação, pelo CA, do subsídio de férias (50%) e atualização salarial (2%) para 2023.

Agosto

- Aprovação de concurso público para aquisição de GSE e duas viaturas ligeiras;
- Aprovação da proposta de implementação do modelo de governance cibersegurança.

Novembro

- Aprovação pelo CA dos Instrumentos de Gestão Previsional para 2024;
- Recertificação ISAGO station RAI

Fevereiro

- Auditoria Financeira às Contas 2022;

Abril

- Apresentação dos Relatórios de desempenho 1º Trimestre/23, pelos Gestores

Julho

- Apresentação dos Relatórios de desempenho 1º Semestre/23 pelos Gestores.

Outubro

- Recertificação ISAGO station SID;
- Constituição do novo CA da empresa.

Dezembro

- Aprovação em AG dos IGP 2024;
- Aprovação em AG do Plano de Negócios 2023|25

Desempenho Operacional 2023



Aeronaves assistidas

13,2 mil aeronaves

+12,2% face a 2022
-20,0% face a 2019



Passageiros assistidos

1.174,0 mil passageiros

17,8% face a 2022
-6,7% face a 2019



Carga e Correio

1.250 mil kg

+11,3% face a 2022
-10,2% face a 2019

No exercício de 2023 foram assistidas 13.283 aeronaves, um aumento de 12,2% face ao exercício de 2022 e menos 20,0% face ao registado em igual período de 2019.

Este aumento, comparado com 2022, evidencia a retoma da atividade que se iniciou no segundo semestre de 2022, embora este ainda não tenha atingido os níveis pré-pandémicos. Comparativamente ao volume projetado de tráfego para o ano de 2023 houve um desvio positivo na ordem de 3%.

Em todas as Escalas podemos verificar que houve aumentos significativos no tráfego de aeronaves, com destaque para o mercado internacional, que teve um aumento de 17,2%. Relativamente ao mercado doméstico, este cresceu cerca de 4,4%.

Quadro 1 – Evolução de aeronaves assistidas por escala

	2023	2022	Var. 23/22
Doméstico	4 822	4 620	4,4%
Escala BVC	202	187	8,0%
Escala MMO	130	132	-1,5%
Escala RAI	2 054	1 965	4,5%
Escala SFL	496	485	2,3%
Escala SID	841	840	0,1%
Escala SNE	147	137	7,3%
Escala VXE	952	874	8,9%
Internacional	8 461	7 222	17,2%
Escala BVC	1 707	1 329	28,4%
Escala RAI	1 948	1 743	11,8%
Escala SID	4 192	3 636	15,3%
Escala VXE	614	514	19,5%
Total Geral	13 283	11 842	12,2%

Gráfico 1– Evolução de aeronaves assistidas CVH

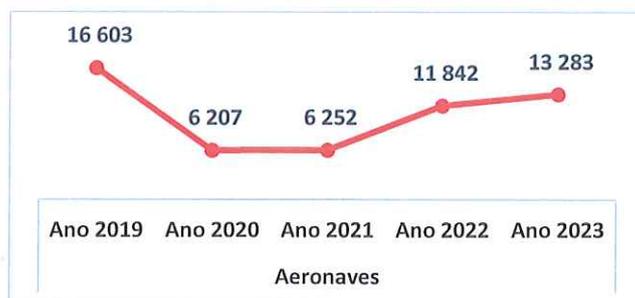


Gráfico 2– Distribuição dos movimentos de aeronaves por escalas

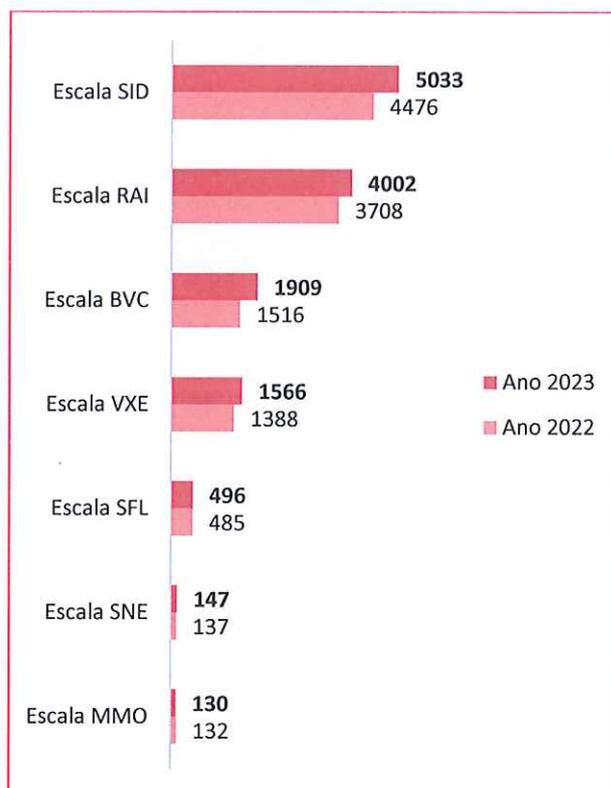
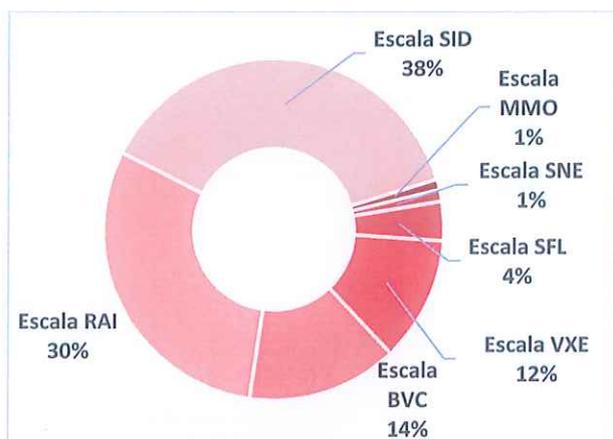


Gráfico 3– Distribuição dos movimentos de aeronaves por escalas



A Escala do Sal, continua sendo aquela com maior número de movimentos de aeronaves (38%), seguido da Escala da Praia (30%), a Escala de BVC com 14% e a Escala de VXE com 12%. As Escalas do MMO, de SFL e de SNE representando cerca de 6% do total do tráfego das aeronaves assistidas, operam exclusivamente com voos domésticos.

Também podemos verificar que, os movimentos mensais de aeronaves ao longo do ano foram sempre acima dos registados em 2022, com destaque para a época Winter IATA 2022/23.

Gráfico 4 – Evolução mensal dos movimentos de aeronaves (últimos 5 anos)



Quando analisado por operadores (Companhias Aéreas), destacamos os seguintes, com mais de 200 movimentos no ano:

Quadro 2 – Ranking de movimentos de aeronaves

Companhia	Escalas							Total Geral
	BVC	MMO	RAI	SFL	SID	SNE	VXE	
TICV	202	130	2 054	496	841	143	952	4 818
TAP PORTUGAL	104	-	650	-	476	-	361	1 591
TUI AIRLINES UK	490	-	-	-	474	-	-	964
TUI FLY GERMANY	345	-	-	-	427	-	-	772
TUI AIRLINES NETHERLANDS	157	-	-	-	314	-	61	532
TACV – CABO VERDE AIRLINES	2	-	223	-	121	-	106	452
TUI AIRLINES BELGUIM	119	-	-	-	270	-	-	389
SMARTWINGS	104	-	-	-	248	-	-	352
LATAM CARGO	-	-	-	-	345	-	-	345
NEOS	129	-	-	-	159	-	-	288
ROYAL AIR MAROC	-	-	266	-	-	-	-	266
AIR SENEGAL	-	-	196	-	62	-	-	258
SATA AZORES AIRLINES	-	-	141	-	60	-	-	201

Quanto a passageiros, foram assistidos 1.174.029 passageiros, mais 17,8% que o registado em 2022, contudo representando menos 6,7% comparado com 2019.

Das Escalas internacionais, destaca-se a da Boavista, com um aumento de 36%, seguida das do Sal e de S. Vicente com 15% e da Praia com 13%. Nas Escalas domésticas, registou-se um aumento médio de 9%, com destaque para a Escala MMO com um aumento de 13%.

Quando comparado com o projetado para 2023, podemos verificar uma variação positiva na ordem de 9% do volume de passageiros assistidos.

Gráfico 5 – Evolução de passageiros assistidos CVH



Gráfico 7 – Repartição do movimento de passageiros por Escalas



Relativamente ao tráfego de passageiros por Escalas, podemos observar que a Escala do Sal, representa 42% do volume de passageiros assistidos, seguido da Escala da Praia com 25%, Escala da Boavista com 20% e a Escala de S. Vicente com 10%.

Gráfico 6 – Passageiros Embarcados 2022-23 por Escala

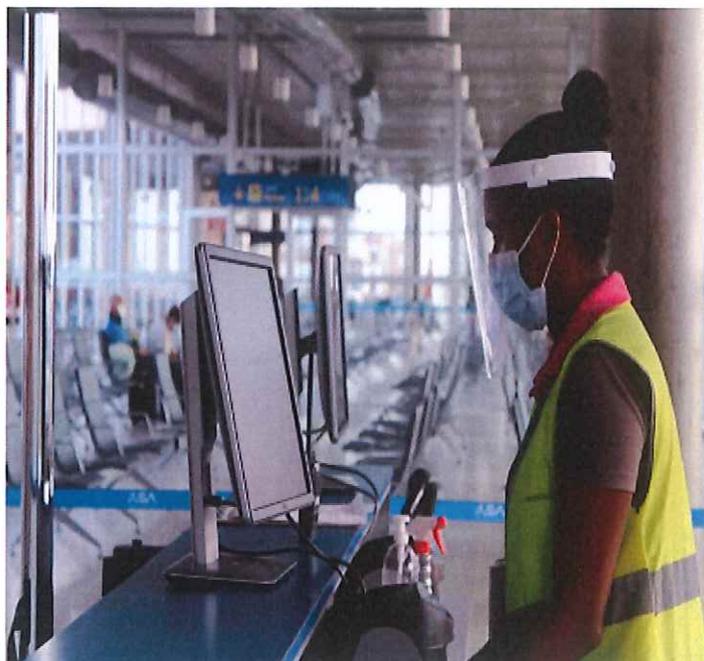
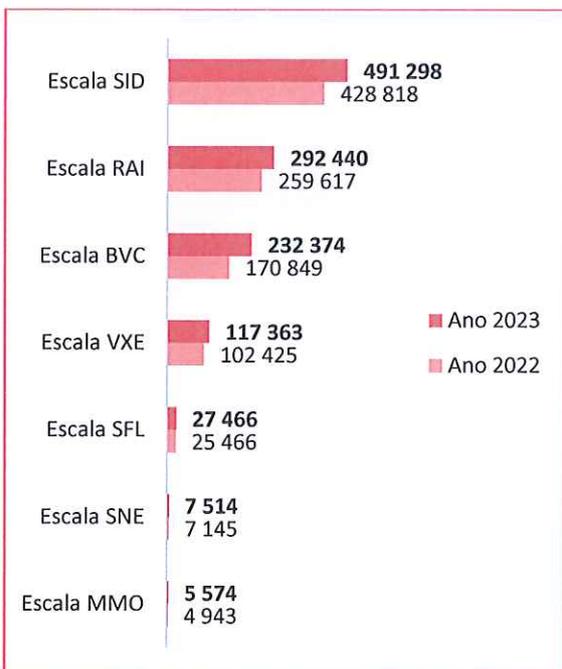


Gráfico 8 – Evolução mensal de passageiros assistidos



Quadro 3 – Ranking de movimentos de passageiros embarcados por companhia (com mais de 10.000 passageiros/ano)

Companhia	Escalas							Total Geral
	BVC	MMO	RAI	SFL	SID	SNE	VXE	
TICV - TRANSPORTES INTERILHAS CV	11 970	5 574	115 480	27 466	45 477	7 268	56 826	270 061
TAP PORTUGAL	15 252		92 159		66 695		42 870	216 976
TUI AIRLINES UK	97 096				111 328			208 424
TUIFLY GERMANY	29 907				37 338			67 245
TUI AIRLINES NETHERLANDS	18 606				30 161		6 542	55 309
SMARTWINGS	14 006				34 033			48 039
CABO VERDE AIRLINES	95		23 415		9 139		7 558	40 207
SUNCLASS AIRLINES					31 115			31 115
TUI AIRLINES BELGIUM	12 115				18 123			30 238
SATA AZORES AIRLINES			18 634		9 637			28 271
NEOS	9 325				14 705			24 030
ENTER AIR	3 513				17 962			21 475
TUIFLY NORDIC	5 750				12 584			18 334
ROYAL AIR MAROC			18 181					18 181
LUXAIR	3 893		49		11 295		1 508	16 745
TRANSAVIA FRANCE	4 723		1 164		6 331		1 367	13 585
AIR SENEGAL			7 862		2 183			10 045

Em termos de passageiros assistidos por companhias aéreas, destaca-se a TICV, com mais de 270 mil passageiros domésticos e as companhias TAP e a TUI Airlines UK, com mais de 200 mil passageiros internacionais cada.

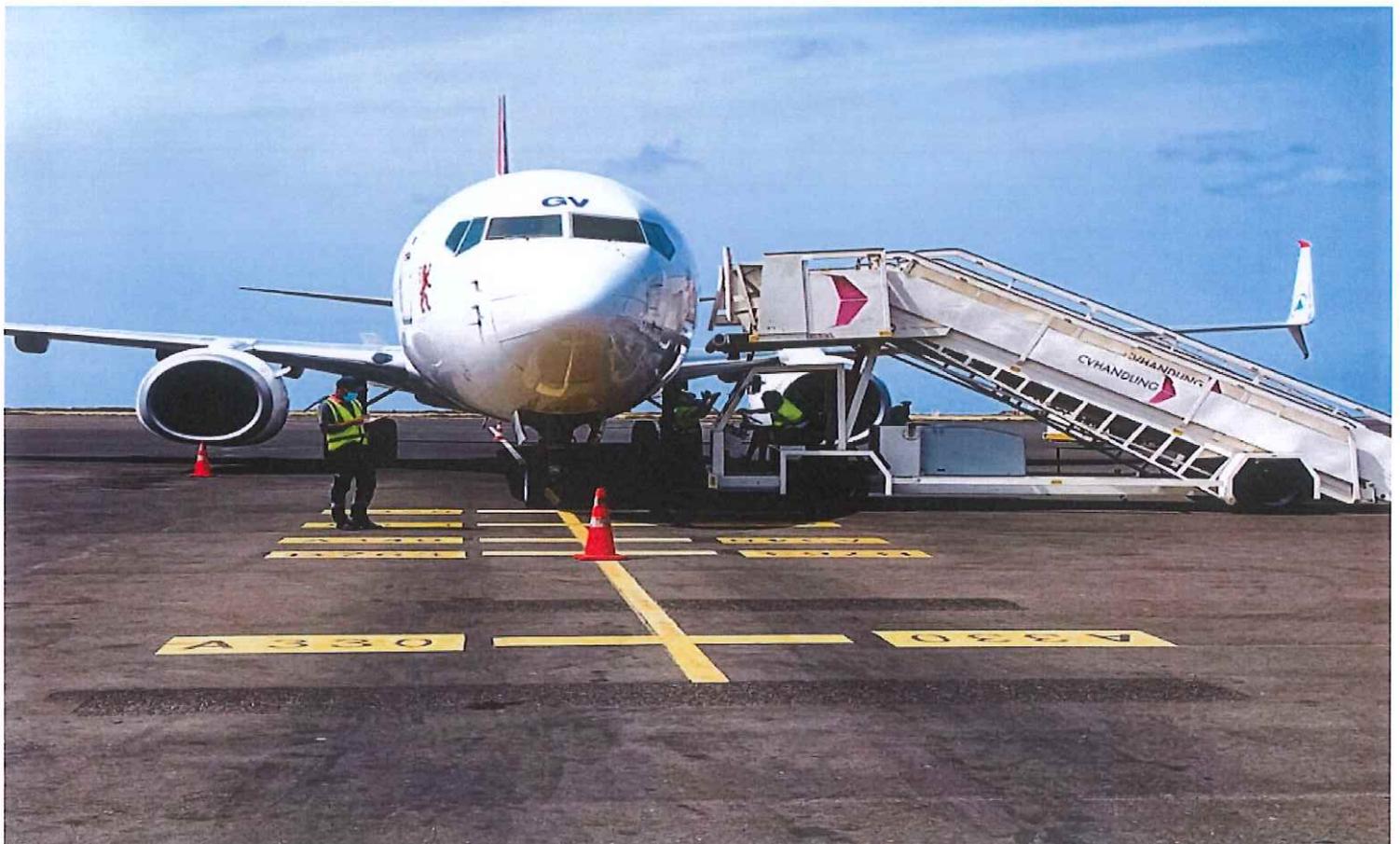
Relativamente à carga, registou-se um aumento de 11,3%, face ao ano de 2022, contudo menos 10,2% quando comparado com o ano de 2019. As maiores variações verificaram-se nas Escalas de S. Filipe (35%), seguido da Escala de S. Vicente (28%), Escala de S. Nicolau (12%) e a Escala da Praia (11%). As escalas do Sal e da Boavista apresentaram variações negativas de -1% e -14%, respetivamente.

Gráfico 9 – Evolução de carga embarcada e desembarcada CVH (kgs)



Quadro 4: Movimento de carga e correios por Escalas

	2023	2022	Var.23/22
Escala BVC	44 739	52 076	-14%
Escala MMO	4 414	4 060	9%
Escala RAI	655 016	589 239	11%
Escala SFL	15 690	11 592	35%
Escala SID	222 583	224 389	-1%
Escala SNE	10 364	9 279	12%
Escala VXE	297 041	232 924	28%
Total Geral	1 249 847	1 123 559	11,2%



Desempenho económico 2023

Volume de negócios

1.869.601 mECV

+15,4% face a 2022
-7,2% face a 2019

EBITDA

+582.254 mECV

-6,4% face a 2022
-34,8% face a 2019

Resultado Líquido

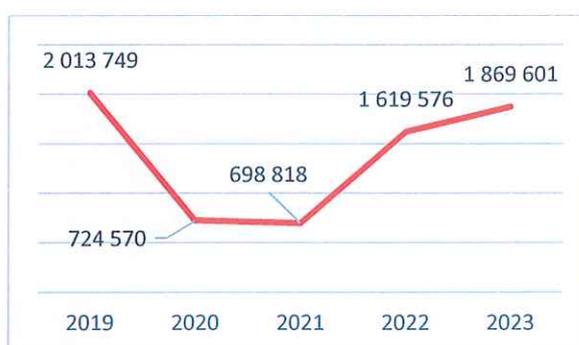
+302.151 mECV

+8,1% face a 2022
-47,5% face a 2019

O exercício económico terminou com um volume de negócios acima de 1,8 milhão de contos, representando uma variação positiva na ordem de 15,4% quando comparado com o período económico transato.

Os resultados económicos são positivos, não obstante o EBITDA registar uma variação negativa de 6,4%, o resultado líquido do período regista um aumento de 8,1%, quando comparado com o período homólogo.

Gráfico 10 – Evolução do volume de negócios (mECV)



Quadro 5: Volume de Negócios

Prestações de Serviços	Ano 2023	Ano 2022	Ano 2019	Var. 2023/22	Var. 2023/19
Tráfego e Rampa)	1 556 049	1 352 878	1 691 134	15,0%	-8,0%
Push back	120 536	101 892	88 053	18,3%	36,9%
Taxa Pessoas Mobilidade Reduzida - PMR	96 259	76 379	106 096	26,0%	-9,3%
Comissão Administrativa	27 228	24 183	25 242	12,6%	7,9%
Outras Taxas de Assistência diversa	22 051	22 006	35 327	0,2%	-37,6%
APIS	19 164	18 205	22 902	5,3%	-16,3%
Ramp Bus	14 611	11 625	30 950	25,7%	-52,8%
Ground Power Unit – GPU	5 435	7 308	7 247	-25,6%	-25,0%
Taxa DCS - Handling System	5 060	-	-	-	-
Cargo Service	2 416	4 127	6 796	-41,5%	-64,5%
Colocação de Escadas	692	943	-	-26,6%	-
Assistência a Passageiros	99	-	-	-	-
Descontos e abatimentos	-	31	2	-100,0%	-100,0%
Total	1 869 601	1 619 576	2 013 749	15,4%	-7,2%

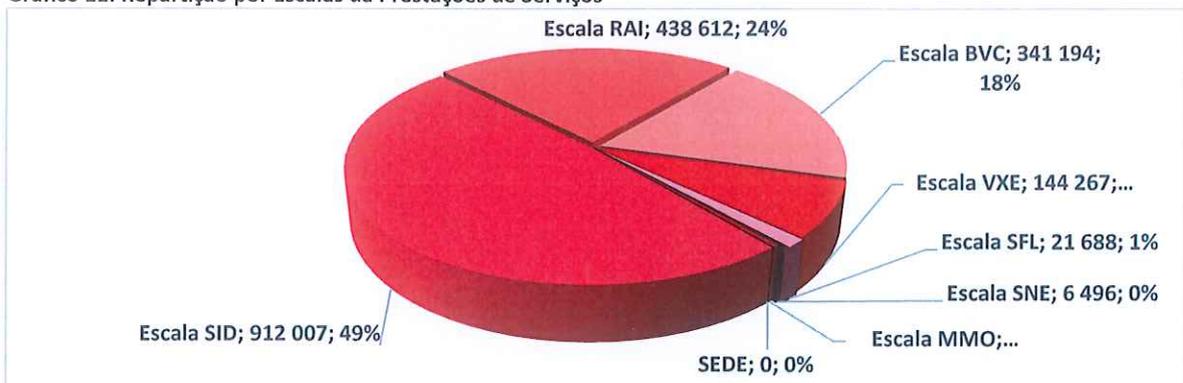
Da leitura do quadro acima, verificamos que as prestações de serviço, em linha com os movimentos operacionais, evoluíram positivamente, com destaque para as rubricas de PMR, de tráfego e rampa, de

pushback, de ramp bus e API's, diretamente associados ao aumento do volume de aeronaves e passageiros nos aeroportos e aeródromos do país.

Quadro 6: Repartição das prestações de serviços por Escalas

Rendimentos	Real 2023	Real 2022	U=mECV Real 2019	Variação	
				2023/2022	2023/2019
Escala SID	912 007	826 724	1 052 270	10,3%	-13,3%
Escala RAI	438 612	369 836	415 083	18,6%	5,7%
Escala BVC	341 194	250 895	372 333	36,0%	-8,4%
Escala VXE	144 267	140 637	133 991	2,6%	7,7%
Escala SFL	21 688	20 576	25 062	5,4%	-13,5%
Escala SNE	6 496	5 639	9 136	15,2%	-28,9%
Escala MMO	5 337	5 269	5 874	1,3%	-9,1%
Total	1 869 601	1 619 576	2 013 749	15,4%	-7,2%

Gráfico 11: Repartição por Escalas da Prestações de Serviços



O EBITDA, no montante de 582.254 mECV, diminuiu 6,4% face ao exercício de 2022 (621.922 mECV). Esta variação é justificada essencialmente pelo reforço de imparidades de dívidas a receber na ordem dos 159.101 mECV resultante da análise efetuada do risco de cobrança associada aos créditos concedidos.

Gráfico 12 – Evolução do EBITDA (mECV)



Quadro 7: Performance Económica (em mECV)

Os Resultados Líquidos foram positivos na ordem dos 302.151 mECV, mais 8,1%. Em relação a 2019, a variação é de -47,5% (resultados líquidos de 2019: 571.091 mECV)

Gráfico 13– Evolução dos Resultados Líquidos (mECV)



Performance Económico	2023	2022	2021	2020	2019
Volume de Negócios	1 869 601	1 619 576	698 818	724 570	2 013 749
Gastos Operacionais	1 150 624	1 012 351	821 041	777 040	1 128 542
EBITDA	582 254	621 922	(226 651)	(524 679)	893 482
EBIT	407 268	455 633	(399 184)	(677 425)	748 333
Resultado antes de Imposto (RAI)	387 949	433 298	(422 659)	(693 915)	739 142
Resultado Líquido	302 151	279 487	(368 368)	(543 651)	575 091
Margem EBITDA	31%	38%	-32%	-72%	44%
Margem, Operacional (EBIT)	22%	28%	-57%	-93%	37%
Peso da estrutura de pessoal nas vendas	37%	40%	83%	76%	31%
Peso dos gastos operacionais no EBITDA	198%	163%	-362%	-148%	126%
Peso dos encargos financeiros no EBITDA	3%	4%	-11%	-3%	1%

Os gastos operacionais, no montante de 1.150.624 mECV, aumentaram cerca de 13,7%, face a 2022, e ficaram 2% acima dos registados em 2019, que foram de 1.128.542 mECV.

Estes, compreendem os gastos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos, que se viram aumentados em 7,1% e 25,6%, respetivamente, quando comparados com o período homólogo.

Tendo presente que a atividade de assistência em escala é de utilização intensiva de recursos humanos, os gastos com pessoal representam uma das principais componentes dos gastos operacionais da empresa, atingindo cerca de 37% do volume de negócios, uma redução de 3 p.p face a 2022, em que este era de 40%. Em 2019, o peso dos gastos com pessoal no volume de negócios era de 31%. De destacar que em 2023, a empresa concedeu um aumento salarial de 2%, foi reconhecido e aprovado o pagamento das progressões nas carreiras resultantes do 1º e 2º ciclos de avaliação (2016-2018 e 2019-2022) e a

empresa passou a garantir aos colaboradores o pagamento do subsídio de férias, equivalente a 50% do ordenado mensal e 100% a partir de 2024.

Os fornecimentos e serviços externos, a seguir aos gastos com pessoal, representam 24% do volume de negócios de 2023. Em relação a 2019, o peso era de 25%.

O aumento de 25,6% registado face ao ano de 2022, é justificado pelo aumento generalizado dos preços dos bens e serviços derivado do aumento da inflação e pelo aumento da atividade registada em 2023, face a 2022, nomeadamente os aumentos da taxa de assistência a aeronaves, dos gastos com utilização de sistemas, dos combustíveis, de manutenção de equipamentos entre outros.

O peso dos gastos operacionais no EBITDA, em 2023, foi de 198%. Em 2022, era na ordem dos 163%, enquanto em 2019, era de 126%.

	U=mECV			Var.	Var.
	2023	2022	2019	2023/2022	2023/2019
Gastos Operacionais					
FSE	449 656	357 944	496 051	25,6%	-9,4%
Gastos com pessoal	700 968	654 406	632 491	7,1%	10,8%
	1 150 624	1 012 351	1 128 542	13,7%	2,0%

Desempenho financeiro 2023

Cash flow operacional

322.990 mECV

-32,8% face a 2022

+3,6% face a 2019

Free cash flow

62.304 mECV

-78,0% face a 2022

-62,6% face a 2019

Liquidez geral

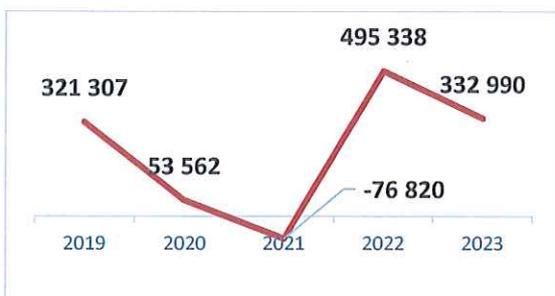
109,9%

+29,4 p.p. face a 2022

-97,5 p.p. face a 2019

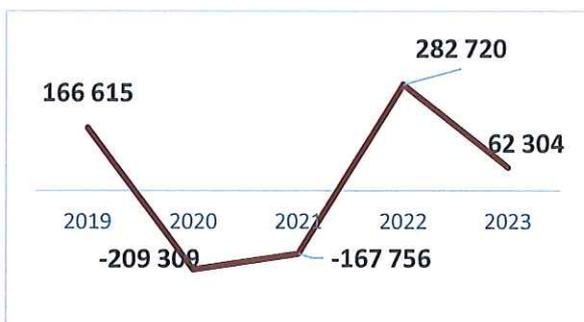
Com a retoma da atividade, inverteu-se a tendência dos indicadores de gestão nos anos da pandemia do COVID-19 (2020 e 2021). Se em 2021 o cash flow operacional era negativo (-76.820 mECV), em 2022, atingiu os 495.338 mECV e em 2023, situou-se nos 332.990.

Gráfico 14: Evolução do *cash flow* operacional (mECV)



O free cash flow, no montante de 62.304 mECV, viu-se reduzido em cerca de 78%, face a 2022 (282.720 mECV). De salientar que o cash flow de investimentos foi de 30.754 mECV (em 2022: 13.387 mECV).

Gráfico 15: Evolução do free cash flow (mECV)



Os indicadores de rentabilidade, liquidez e de endividamento, evidenciam uma melhoria em 2023, quando comparado com os dos exercícios de 2022 e 2021, aproximando-se dos indicadores de 2019.

O Indicador de liquidez geral é de 158,6%, o que evidencia a capacidade de a empresa solver os seus compromissos de curto prazo. Comparado com o exercício de 2022, registamos uma variação positiva de 58,9 pontos percentuais, contudo não atingindo o rácio registado em 2019, que era de 197,2%.

O indicador de liquidez imediata é de 58,4%, mais 14,3 pontos percentuais que 2022, refletindo a melhoria na tesouraria. Comparativamente a 2019, regista-se uma variação de menos 6,3 pontos percentuais (2019: 64,7%).

A rentabilidade dos capitais próprios situou-se nos 28,0%. Em 2022 este foi de 36,0%, e em 2019 era de 36,1%.

A rentabilidade operacional dos ativos foi de 84,8%, mais 13,5 pontos percentuais que 2022, e mais 11,0 pontos percentuais que 2019.

O indicador de solvabilidade aumentou 43,9% pontos percentuais face a 2022, situando em 95,7% (em 2022 era de 51,8%). Em 2019 este indicador era de 140,5%.

O endividamento (passivo total / capitais próprios) viu-se reduzido em 88,4 pontos percentuais face a 2022 (192,9%), atingindo em

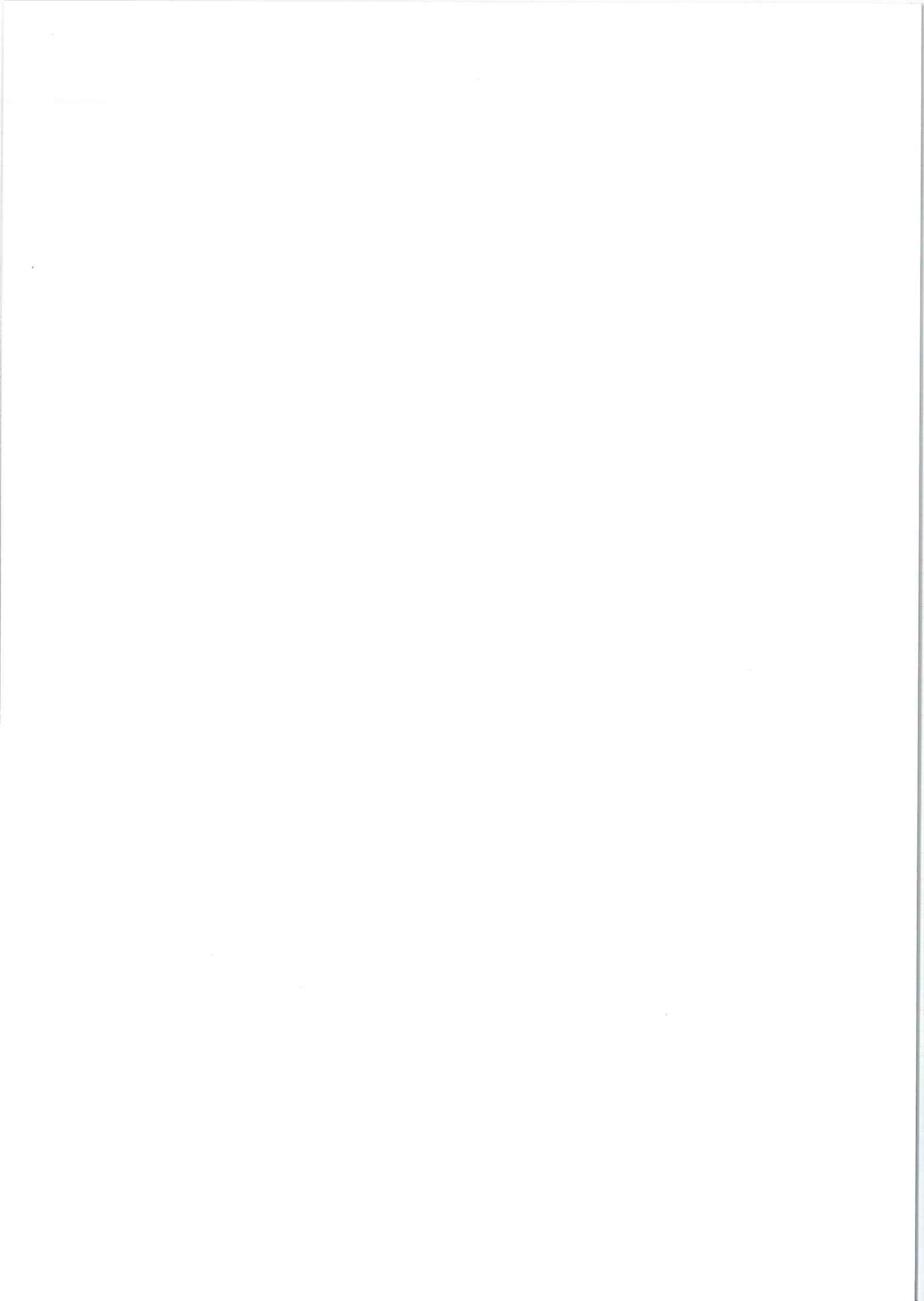
2023 os 104,5%. Em 2019 este indicador situava-se em 71,2%.

Estrutura Financeira

	2023	2022	2019
Capital Próprio	1 077 873	775 722	1 594 161
Total de Ativo	2 204 438	2 271 843	2 728 654
Financiamentos	363 442	457 506	327 101

Quadro 8: Indicadores financeiros

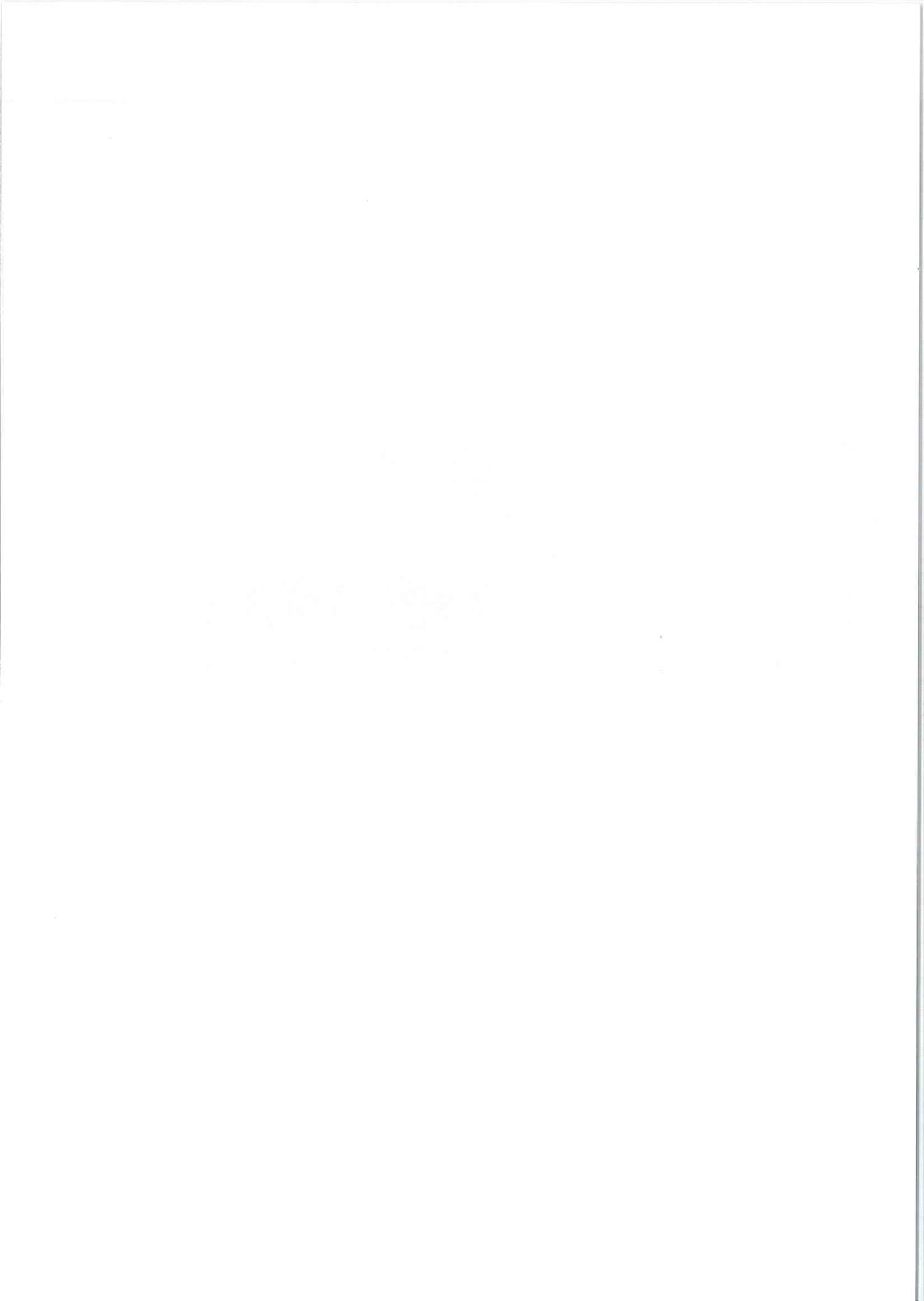
Indicadores	2023	2022	2021	2020	2019
Indicadores de Rendibilidades					
RCP - Rendibilidade dos Capitais Próprios (Resultado Líquido / Capital Próprio)	28,0%	36,0%	-81,5%	-66,3%	36,1%
ROA - Rendibilidade Operacional dos Ativos (Resultado Operacional / Ativo)	84,8%	71,3%	32,8%	32,5%	73,8%
REA - Rendibilidade Económica do Ativo (EBIT/Ativo)	18,5%	20,1%	-18,8%	-30,4%	27,4%
Indicadores de Liquidez					
Imediata (Disponibilidades/Passivo curto prazo)					
	58,4%	44,1%	17,9%	33,9%	64,7%
Reduzida ((Ativo curto prazo - Inventários) /Passivo curto prazo)					
	153,4%	97,0%	77,6%	83,2%	194,4%
Geral (Ativo curto prazo/Passivo curto prazo)					
	158,6%	99,7%	80,5%	91,2%	197,2%
Indicadores de Endividamento e Estrutura de Capital					
Solvabilidade (CPr/PT)	95,7%	51,8%	27,0%	58,2%	140,5%
Autonomia Financeira (CPr/AT)	48,9%	34,1%	21,2%	36,8%	58,4%
Debt to Equity (PT/CPr)	104,5%	192,9%	370,7%	171,7%	71,2%
Peso relativo do passivo bancário (Empréstimos Banc./Ativo Total)	16,5%	20,1%	24,9%	21,6%	12,0%



Os investimentos realizados

2023



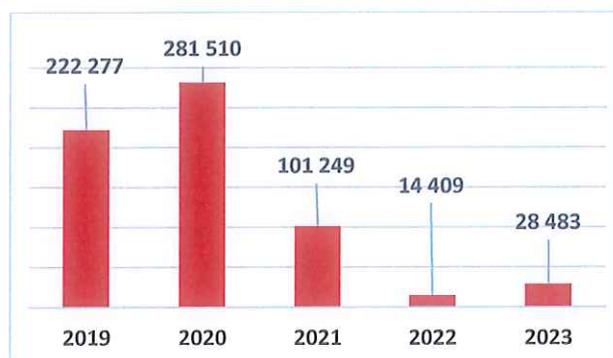


Investimentos 2023

A empresa tem vindo a acompanhar as alterações funcionais e regulamentares nos aeroportos, e numa perspetiva de melhoria contínua nos últimos anos, o que tem exigido uma adequação do programa de investimentos. Neste contexto, no período 2016-2023, a CV Handling efetuou um volume de investimentos total de 1.356.084 mECV, maioritariamente concentrado na sua frota de equipamentos GSE.

Em 2023, o volume de investimentos realizado teve como foco a melhoria das condições de trabalho com a aquisição de equipamentos informáticos e mobiliários.

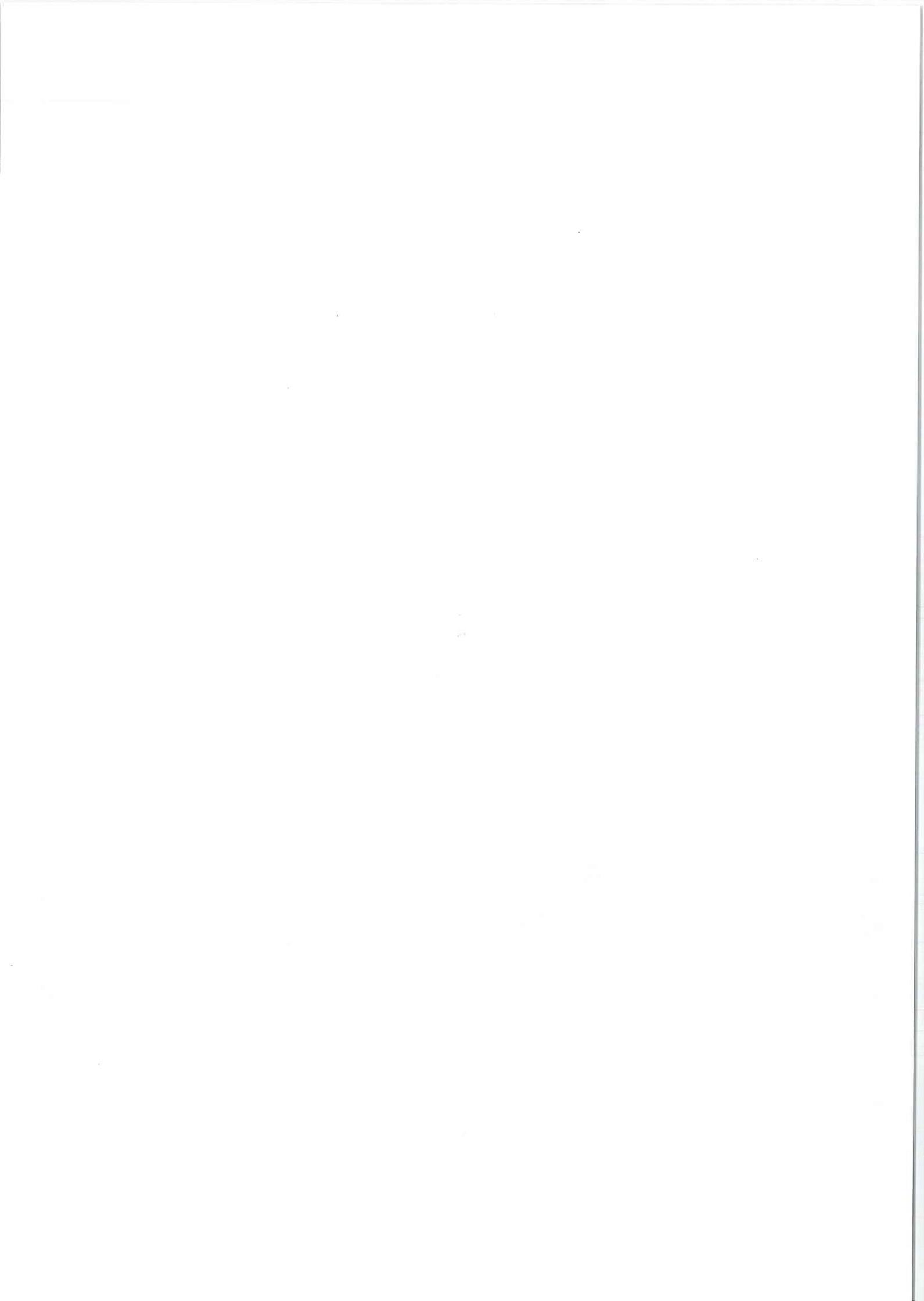
Gráfico 11– Evolução de investimentos (mECV)



Quadro 9: Investimentos realizados nos últimos 5 anos

Investimentos	2023	2022	2021	2020	2019
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	167
Equipamentos Básico e Outros	3 202	580	702	-	5 087
Equipamentos Administrativos	3 336	5 772	805	2 325	6 057
Programas de Computadores	-	1 259	-	-	550
Outros Ativos	21 945	6 798	99 743	279 185	210 416
Investimento Total	28 483	14 409	101 249	281 510	222 277

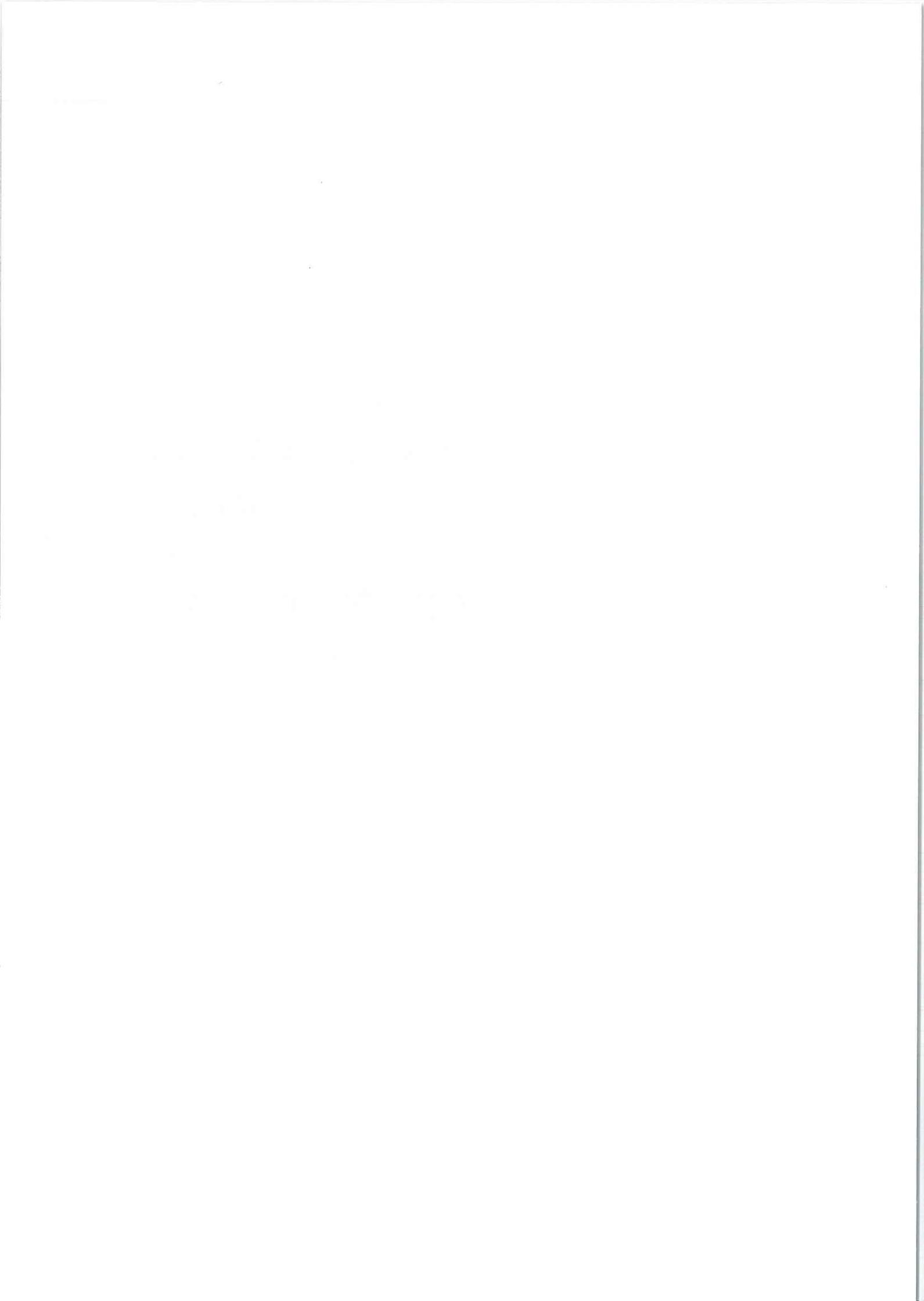




Os nossos recursos humanos

2023





Balanço Social 2023

O foco da CVH é assegurar a continuidade das operações para garantir o alinhamento e uma prestação de serviço de assistência em escala, incorporando as melhores práticas operacionais da indústria e cumprindo com os requisitos Safety e Security, reconhecendo a importância e o papel dos seus recursos humanos para o cumprimento dos objetivos através da aposta constante na formação e capacitação dos colaboradores.

Os recursos humanos são os principais ativos de uma organização, sendo fundamental para o sucesso da atividade, e a sua gestão deve ser realizada de forma articulada com o contexto do negócio, que contemple todas as componentes intrínsecas e dinâmicas associadas as quais constituem os elementos de uma política integrada de gestão de recursos humanos.

Neste sentido, os indicadores visam informar sobre a realidade e características dos recursos humanos de modo a facilitar a avaliação e definição das atividades a serem desenvolvidas, planeando ações e identificando os obstáculos, as ameaças e as tendências para todos os setores.

Considerados indispensáveis para a gestão, os indicadores precisam ser mensurados corretamente. É fundamental que os gestores tenham claro quais são os Indicadores de desempenho a serem adotados, e que os utilize para qualificar, aprimorar os resultados, as práticas e as rotinas.

O quadro de pessoal da CV Handling em 31 de dezembro de 2023, era composto por 518 colaboradores, sendo 499 no ativo e 19 em

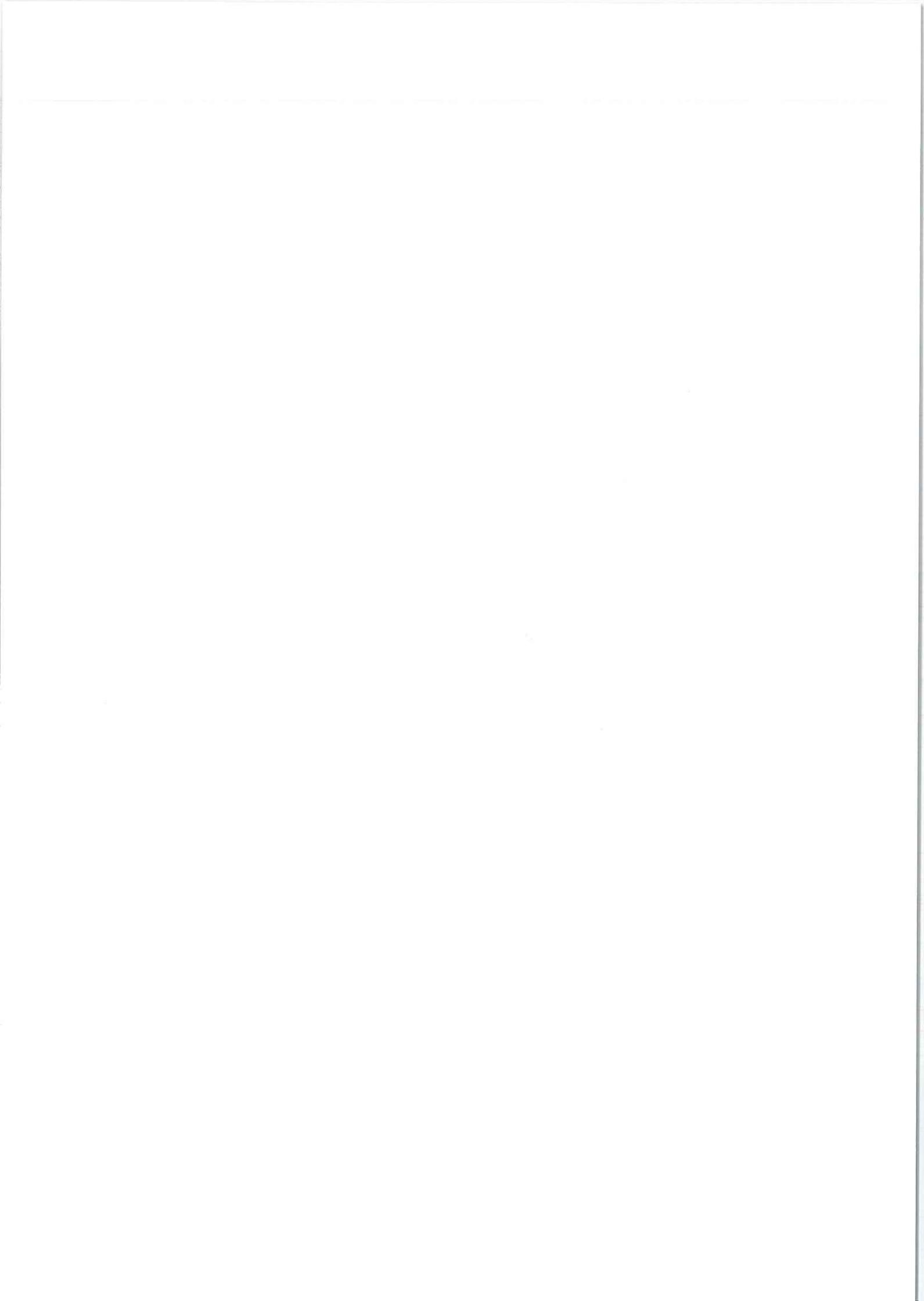
pré-reforma. Em 2022, o quadro de pessoal era de 503 colaboradores, sendo 25 pré-reformados.

Gráfico 12– Evolução do nº de colaboradores



Quadro 11 – Detalhe de colaboradores

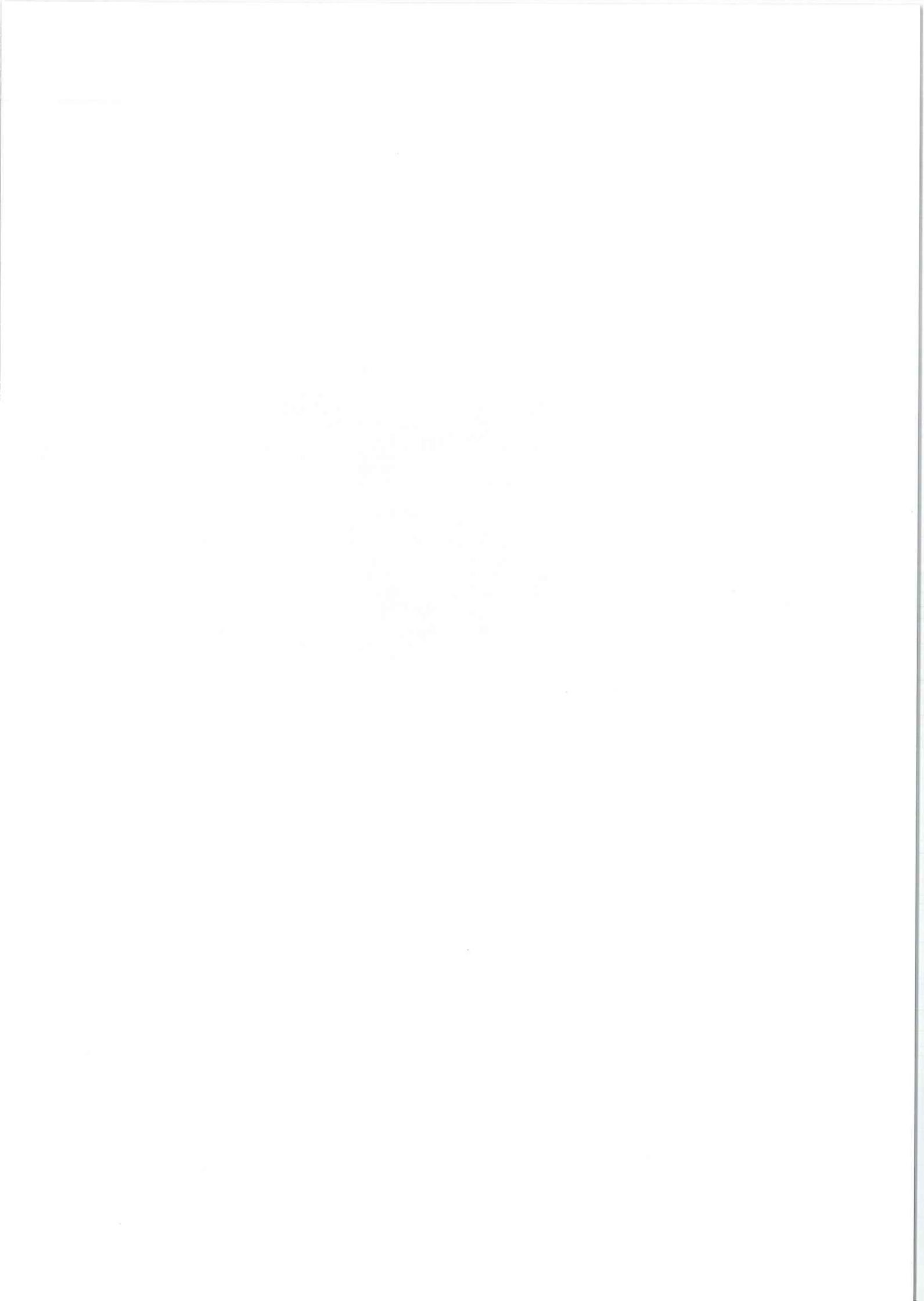
Colaboradores	2023	2022	2021	2020	2019
Ativos	466	445	442	422	473
Cedidos	4	4	4	5	5
PMR	29	29	32	32	37
Total ativos	499	478	478	459	515
Pré-reforma	19	25	31	31	26
Total	518	503	509	490	541



Objetivos Estratégicos

2024





Objetivos Estratégicos 2024

Em conformidade com o estabelecido no plano de negócios para o período 2023-2025, a gestão da sociedade orientou-se pelos seguintes objetivos gerais:

- **Diversificação dos serviços prestados** - procura por soluções para dar resposta às necessidades dos clientes, identificando novos serviços que poderão potenciar o valor acrescentado da CV Handling, incrementando os níveis de *cross selling*;
- **Gestão eficiente de investimentos** - alinhamento da atividade da CV Handling com as melhores práticas internacionais, exigindo um investimento firme na procura de soluções que promovam a qualidade, rentabilidade e sustentabilidade da atividade;
- **Melhoria contínua das operações** - o foco nos seus clientes e na qualidade do serviço prestado, irá manter-se como um dos valores transversais a toda a empresa, desde a estrutura operacional até à gestão;
- **Eficiência da estrutura organizativa** - avaliação de soluções organizacionais que permitam uma adaptação das estruturas aos objetivos e estratégia da empresa, procurando otimizar e dinamizar o envolvimento de todos;
- **Capacitação e aposta nos recursos humanos** - o reconhecimento da importância do papel dos seus recursos humanos para o cumprimento dos objetivos da empresa estará presente na estratégia através da aposta constante na formação e capacitação das suas pessoas.

O foco da empresa assenta nas seguintes dimensões:

- **Gestão de negócio** focada na atividade operacional da CV Handling, assegurando a prestação de serviços de forma eficiente de acordo com os padrões de segurança e as recomendações nacionais e internacionais para o setor.
- **Gestão de cliente** focada nas necessidades dos clientes, proporcionando serviços de acordo com as suas necessidades, contribuindo para o valor acrescentado da atividade das companhias aéreas e proporcionando uma assistência aos passageiros que valorize a sua experiência nos aeroportos nacionais.
- **Gestão financeira** focada na performance económica e financeira da CV Handling, assegurando a capacidade de gerar recursos para a continuidade das operações e executar o programa de investimentos previsto.

Foco da Gestão da CV Handling



Eventos Subsequentes

À data de apresentação das Demonstrações Financeiras referente ao exercício de 2023, o Governo de Cabo Verde, no âmbito do seu programa de governo, anunciou a privatização da Cabo Verde Handling, para impulsionar o desenvolvimento do Hub aéreo, nos termos da Lei nº 41/V/97, de 17 de novembro, mediante a realização de concurso limitado, com prévia qualificação, para seleção de um parceiro estratégico, com comprovada capacidade financeira, know-how e experiência neste setor de atividade para aquisição de 51% das ações e uma oferta pública de venda de até 10% do Capital Social, sendo de até 5% para trabalhadores da CV Handling e no mínimo de 5% para emigrantes cabo-verdianos.



Proposta de aplicação de resultados 2023

A CV Handling encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 com um Resultado Líquido de Impostos positivo, no valor de 302.151 mECV. Tendo em conta que os resultados transitados, à data do balanço, ascendem a 588.403 mECV, por força dos resultados negativos apurados em 2020 e 2021, nos termos do código das sociedades comerciais (Decreto-legislativo 2/2019 de 23 de julho), propomos que o resultado do exercício seja transferido para resultados transitados.



Considerações finais

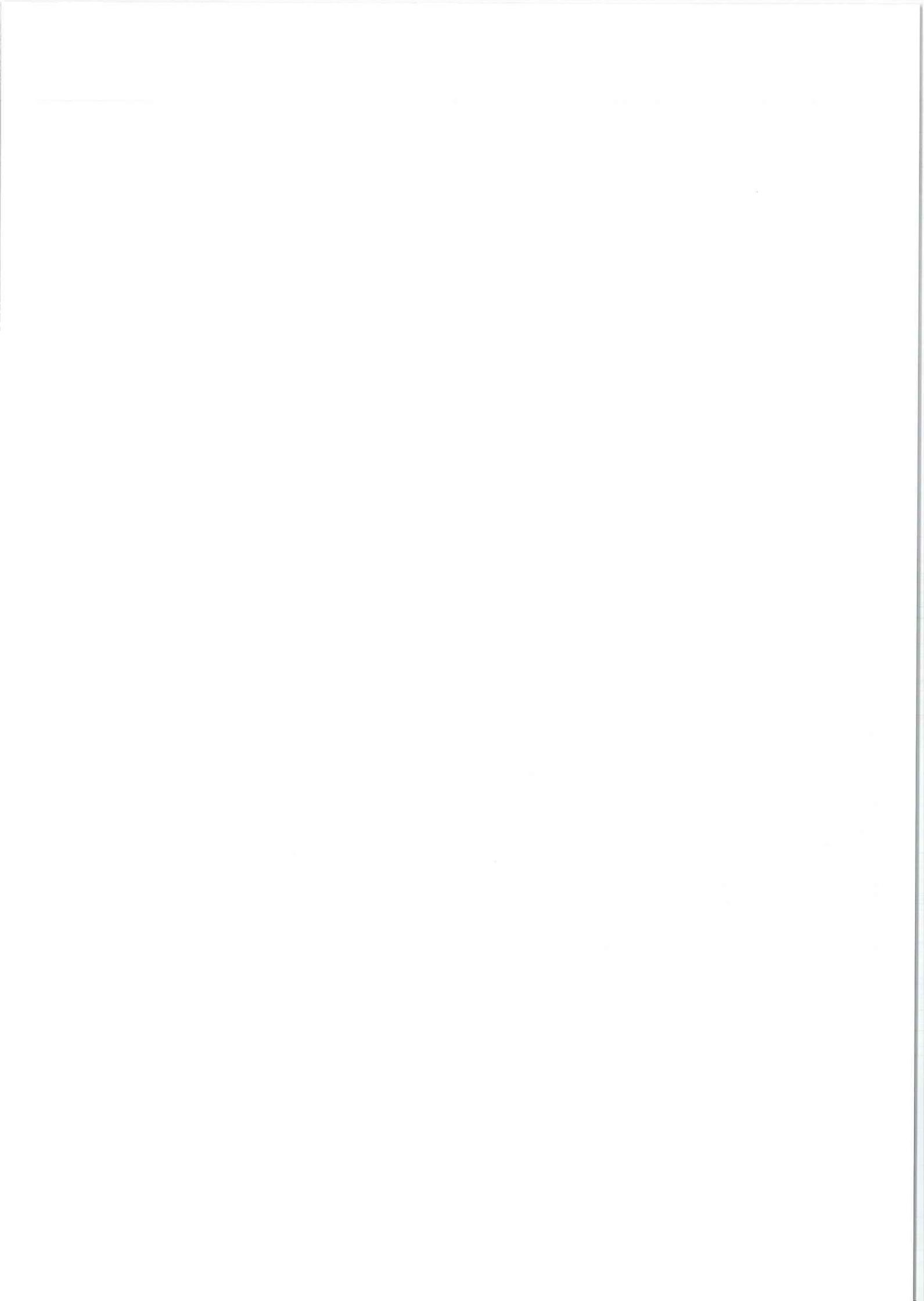
A CV Handling tem demonstrado ao longo dos nove anos, desde a sua criação, ser uma empresa sólida, sustentável e um *player* importante no sistema da aviação em Cabo Verde.

Esta solidez conquistada, permitiu que a empresa honrasse atempadamente os seus compromissos, mesmos durante o período crítico da pandemia COVID-19, mantendo os postos de trabalho e garantindo que a retoma da atividade acontecesse sem sobressaltos, conforme espelhado nos resultados alcançados em 2023.

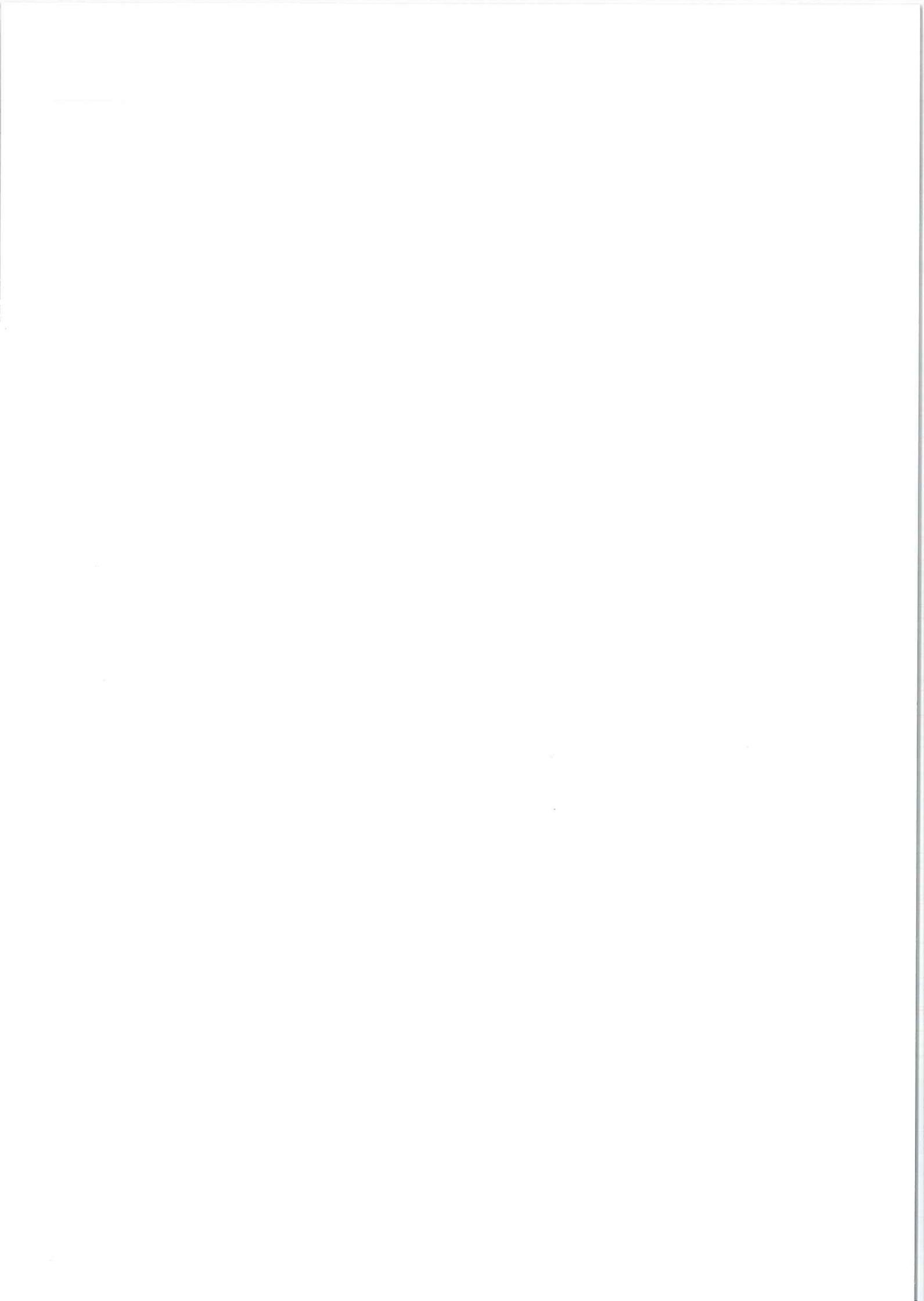
Assim, o Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento a todos os que direta, ou indiretamente, contribuíram para estes resultados, em especial aos colaboradores, aos clientes, aos fornecedores e aos bancos.

Igualmente, uma nota de agradecimento aos demais órgãos sociais da empresa (Assembleia-Geral e Fiscal Único), aos auditores e consultores e demais entidades que ajudaram na criação das condições para a continuidade das operações da empresa e para os resultados alcançados.





Demonstrações Financeiras



CABO VERDE HANDLING, SOCIEDADE UNIPESSOAL, S.A.
 NIF: 268445206
 Sede: Aeroporto Internacional Amílcar Cabral - CP 28 - Ilha do Sal

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
 (Valores expressos em milhares de Escudos - mECV)

Rúbricas	Notas	Data de referência	
		31-dez-23	31-dez-22
		Valores	Valores
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4		
Edifícios e outras construções		27.275	31.145
Equipamento Básico		481.728	620.363
Equipamento de transporte		21.901	24.586
Equipamento administrativo		13.415	14.805
Outros ativos tangíveis		6.690	4.822
Investimentos em curso		10.406	11.808
		561.415	707.529
Ativos Intangíveis		1.219	1.216
Outras contas a receber	9	208.801	462.951
Ativos por impostos diferidos	5	115.557	143.353
Total de ativo não corrente		886.992	1.315.049
Ativo corrente			
Inventários	6	42.814	25.698
Clientes	7	470.308	422.645
Adiantamento a fornecedores	16	8.217	4.254
Estado e outros entes públicos	8	83.378	64.122
Outras contas a receber	9	227.464	14.410
Diferimentos		-	2.687
Outros ativos financeiros	10	8.000	-
Caixa e depósitos bancários	11	477.266	422.978
Total de ativo corrente		1.317.446	956.794
Total do Ativo		2.204.438	2.271.843

As notas 1 a 30 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Valores expressos em milhares de Escudos - mECV)

Rúbricas	Notas	Data de referência	
		31/dez/23	31/dez/22
		Valores	Valores
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	12		
Capital realizado		188 000	188 000
Reservas legais		46 617	46 617
Outras reservas		1 129 508	1 129 508
Resultados transitados		(588 403)	(867 889)
Resultado líquido do período		302 151	279 487
Total do capital próprio		1 077 873	775 722
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	13	30 782	46 478
Financiamentos obtidos	14	264 932	363 454
Acionistas	11	-	126 549
Total de passivo não corrente		295 714	536 481
Passivo corrente			
Provisões	13	14 522	20 622
Fornecedores	16	87 007	290 205
Adiantamentos de clientes	17	85 027	40 876
Estado e outros entes públicos	8	238 985	154 160
Acionistas	15	50 933	150 290
Financiamentos obtidos	14	98 510	94 052
Outras contas a pagar	18	255 867	209 435
Total de passivo corrente		830 851	959 640
Total do passivo		1 126 566	1 496 121
Total do capital próprio e passivo		2 204 438	2 271 843

Diretor Financeiro



Fernando Jorge L. Sousa

O Conselho de Administração



Moisés Duarte Monteiro
Presidente



António Carlos Brito Pinheiro
Administrador Executivo



Karine Helena Dias Lopes
Administradora não Executiva

As notas 1 a 30 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

CABO VERDE HANDLING, SOCIEDADE UNIPESSOAL, S.A.
 NIF: 201445206
 Sede: Aeroporto Internacional Amílcar Cabral - CP 28 - Ilha do Sal

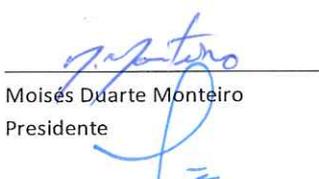
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 E DE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de Escudos - mECV)

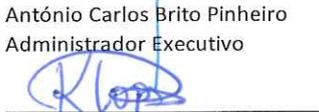
DESCRIÇÃO	NOTAS	Período	
		2023	2022
		Valores	Valores
Vendas e Prestações de Serviços	19	1.869.601	1.619.576
Resultado operacional bruto		1.869.601	1.619.576
Fornecimento e serviços externos	20	(449.656)	(357.944)
Valor acrescentado bruto		1.419.945	1.261.632
Gastos com pessoal	21	(700.968)	(654.406)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7 e 9	(159.101)	27.202
Provisões (aumentos/reduções)	13	21.795	19.182
Outros rendimentos e ganhos	22	5.502	17.648
Outros gastos e perdas	23	(4.919)	(49.336)
Resultados antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		582.254	621.922
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	4	(174.986)	(166.288)
Resultado operacional (antes perdas/ganhos de financiamento e impostos)		407.268	455.633
Juros e ganhos similares obtidos		49	-
Juros e perdas similares suportados	24	(19.368)	(22.335)
Resultado antes de impostos		387.949	433.298
Imposto corrente sobre rendimentos do período	8	(85.798)	(153.812)
Resultado líquido do período		302.151	279.487
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital social da empres-mãe		302.151	279.487
Resultado por ação básico (Escudos)		1,607	1,487

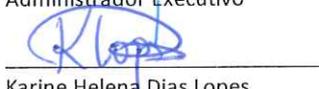
O Conselho de Administração

Diretor Financeiro


 Fernando Jorge L. Sousa


 Moisés Duarte Monteiro
 Presidente


 António Carlos Brito Pinheiro
 Administrador Executivo


 Karine Helena Dias Lopes
 Administradora Não Executiva

As notas 1 a 30 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

CABO VERDE HANDLING, SOCIEDADE UNIPESSOAL, S.A.
 NIF: 201445206
 Sede: Aeroporto Internacional Amílcar Cabral - CP 28 - Ilha do Sal

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 E DE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de Escudos - mECV)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Período	
		2023 Valores	2022 Valores
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1.941.589	1.731.371
Pagamentos a fornecedores		(969.232)	(627.918)
Pagamentos ao pessoal		(638.108)	(635.623)
Caixa gerada pelas operações		334.249	467.830
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/ pagamentos		(1.258)	27.508
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais		332.990	495.338
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
ativos fixos tangíveis		(30.754)	(12.128)
ativos intangíveis		-	(1.259)
Investimentos financeiros		(8.000)	-
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento		(38.754)	(13.387)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Outras operações de financiamento		49	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(94.064)	(75.268)
Juros e gastos e similares		(19.368)	(18.506)
Dividendos		(126.549)	(105.457)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento		(239.932)	(199.231)
Variação de caixa e seus equivalentes		54.304	282.720
Efeitos das diferenças de câmbio		(16)	352
Caixa e seus equivalentes no início do período		422.978	139.908
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	477.266	422.978
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa		748	110
Depósitos bancários		476.518	422.868
	11	477.266	422.978

Diretor Financeiro

Fernando Jorge L. Sousa

O Conselho de Administração

Moisés Duarte Monteiro
 Presidente

António Carlos Brito Pinheiro
 Administrador Executivo

Karine Helena Dias Lopes
 Administradora não Executivo

As notas 1 a 30 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

CABO VERDE HANDLING, SOCIEDADE UNIPESSOAL, S.A.
 NIF: 201445206
 Sede: Aeroporto Internacional Amílcar Cabral - CP 28 - Ilha do Sal

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 E DE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de Escudos - mECV)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital					Total
		Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	12	188.000	46.617	1.129.508	(543.651)	(368.368)	452.106
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO							
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	279.487	279.487
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio		-	-	-	44.130	-	44.130
RESULTADO EXTENSIVO		-	-	-	44.130	279.487	323.617
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Aplicação dos Resultados do período anterior		-	-	-	(368.368)	368.368	-
OUTRAS OPERAÇÕES		-	-	-	-	-	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2022		188.000	46.617	1.129.508	(867.889)	279.487	775.722
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	12	188.000	46.617	1.129.508	(867.889)	279.487	775.722
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO							
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	302.151	302.151
RESULTADO EXTENSIVO		-	-	-	-	302.151	302.151
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Aplicação dos Resultados do período anterior		-	-	-	279.487	(279.487)	-
OUTRAS OPERAÇÕES		-	-	-	-	-	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2023	12	188.000	46.617	1.129.508	(588.403)	302.151	1.077.873

O Conselho de Administração

Diretor Financeiro

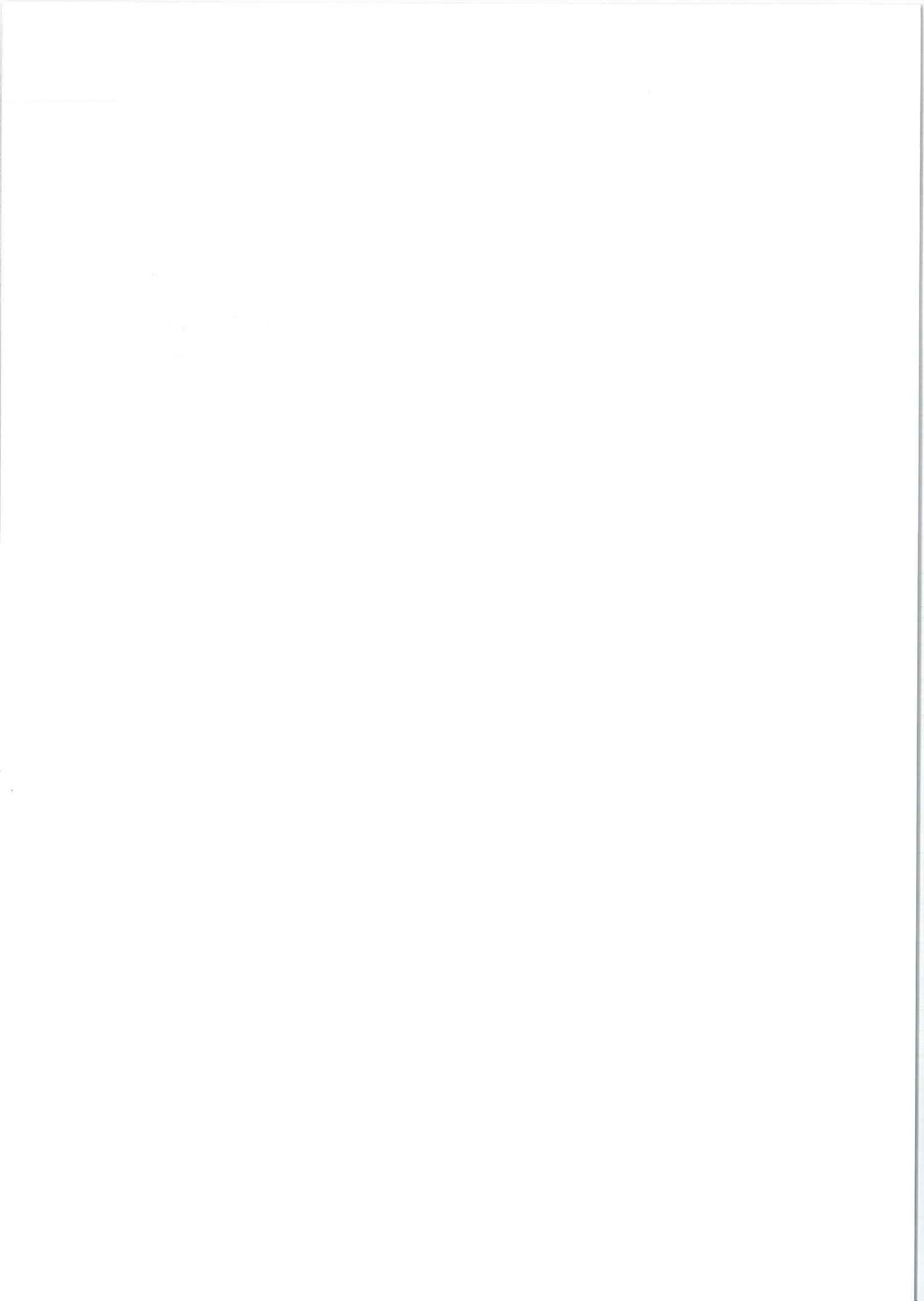
Fernando Jorge L. Sousa

Moisés Duarte Monteiro
 Presidente

António Carlos Brito Pinheiro
 Administrador Executivo

Karine Helena Dias Lopes
 Administradora não Executiva

As notas 1 a 30 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras



CABO VERDE HANDLING, SOCIEDADE UNIPESSOAL, S.A.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de Escudos Cabo-verdianos “mECV”)

INFORMAÇÃO GERAL

A Cabo Verde Handling, Sociedade Unipessoal S.A. (adiante designada por “CVH”, “CV Handling” ou “Empresa”) resultou do processo de reestruturação da TACV Cabo Verde Airlines S.A., numa perspetiva da sua privatização. Esta transformação decorreu por via do Decreto-Lei nº 26/2014, de 8 de maio, por cisão simples de parte do património da Empresa Pública de Transportes Aéreos, S.A. afeto à atividade de assistência em escala.

O capital social da CV Handling é de 188.000 mECV, integralmente realizado em bens, sendo representado por 188.000 ações com o valor nominal de 1 mECV cada (Nota 12).

Segundo os estatutos da Cabo Verde Handling, publicados pelo Decreto-Lei 26/2014, de 8 de maio, o seu objeto social consiste na prestação de serviços de assistência em escala às Companhias Aéreas, nas suas escalas nos aeroportos e aeródromos do País, podendo ainda, por proposta do Conselho de Administração e deliberação da Assembleia Geral, mediante prévia autorização por despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e dos Transportes, associar-se a outras empresas ou sociedades, bem como participar em sociedade com diferente objeto, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

A CVH opera nos seguintes aeroportos internacionais e aeródromos:

- Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, na Ilha do Sal;
- Aeroporto Internacional da Praia Nelson Mandela, na ilha de Santiago;
- Aeroporto Internacional Cesária Évora, na ilha de S. Vicente;
- Aeroporto Internacional Aristides Pereira, na ilha da Boavista;
- Aeródromo da Preguiça, na ilha de São Nicolau;
- Aeródromo do Maio, na ilha do Maio;
- Aeródromo de São Filipe, na ilha do Fogo

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião de 27 de março de 2024. É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada, as operações da CV Handling, em todos os

seus aspetos materialmente relevantes, bem como a sua posição, performance financeira e fluxos de caixa, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.

0 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

A Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras. Entende que, embora continue a existir uma elevada incerteza quanto à normalização da economia mundial, tendo em consideração a posição estratégica da CV Handling, nomeadamente por ser detida 100% pela ASA, mas também por ser o único operador de handling em Cabo Verde, e tendo por base as suas projeções da tesouraria para o exercício de 2024, a CV Handling dispõe dos recursos adequados para manter as suas atividades em 2024, não havendo intenção de as cessar, parcial ou por inteiro, as suas atividades no curto prazo, considerando-se assim adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras anexas.

A preparação destas demonstrações financeiras teve por base a convenção do custo histórico, exceto para os ativos fixos tangíveis que integram o capital social, que foram valorizadas ao justo valor à data da integração considerado como o custo de aquisição, a partir dessa data.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNCRF, requer o uso de algumas estimativas contabilísticas, pressupostos e julgamentos críticos no processo de determinação das políticas a adotar, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 1.15.

A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos (mECV).

1 *Resumo das principais políticas contabilísticas*

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:

1.1 *Conversão cambial*

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da CV Handling estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a entidade opera (moeda funcional), o escudo cabo-verdiano.

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do escudo cabo-verdiano são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações, bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos como resultados financeiros, se relacionadas com empréstimos, ou como resultados operacionais, para todos os outros saldos.

Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram como segue:

Moeda	31/dez/23		31/dez/22	
	Compra	Venda	Compra	Venda
EUR	110,265	110,265	110,265	110,265
USD	99,112	103,734	103,532	103,734

1.2 *Ativos fixos tangíveis e depreciações*

Os ativos fixos tangíveis são valorizados ao custo deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas (ver Notas 1.4 e 4).

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a colocação do ativo na localização e condição necessária ao seu funcionamento.

Os gastos subsequentes suportados com renovações e grandes reparações que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo. Por outro lado, os gastos de natureza corrente com reparação e manutenção são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os gastos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados numa base sistemática, pelo método das quotas constantes, pelo período da vida útil estimada. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Ativos fixos tangíveis	Anos
Edifícios e outras construções	Entre 10 a 25
Equipamento básico, outras máquinas e instalações	Entre 5 a 10
Material de carga e transporte	Entre 5 a 10
Outras ativos tangíveis	Entre 4 a 12

Os terrenos e os ativos em curso não são depreciados. As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos, sendo os efeitos resultantes de eventuais alterações registados prospectivamente.

Os ganhos e perdas provenientes da alienação de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o seu valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecido na demonstração dos resultados.

1.3 Ativos intangíveis e amortizações

Compreendem aplicações informáticas desenvolvidas por entidades externas bem como a aquisição de licenças de utilização e de upgrades de software, mensuradas ao preço de compra acrescidos dos custos diretos. As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, em base duodecimal, a partir do mês do início de atividade operacional, ao longo de três anos.

Os dispêndios com estudos e avaliações efetuados no decurso das atividades operacionais são reconhecidos nos resultados do exercício em que são incorridos.

1.4 Imparidade de ativos não financeiros

Os ativos sujeitos a amortização ou depreciação são revistos quanto à imparidade sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, menos os gastos para venda e o seu valor de uso.

Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar, separadamente, fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa). No caso da CVH, a unidade geradora de caixa mais baixa identificada é a própria Empresa.

Os ativos não financeiros, que não o *goodwill*, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

1.5 Inventários e ajustamentos

As quantidades em armazém são apuradas no final de cada exercício económico através de inventariação física integral e exaustiva. Os inventários são valorizados inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor, acrescido de despesas adicionais de compra.

O apuramento dos consumos é determinado segundo o método do custo médio ponderado.

Os inventários são ajustados por imparidade por referência à intenção de uso e a sua condição (ver Nota 6).

1.6 Clientes e Outras contas a receber

Os saldos de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (ver Notas 7 e 9).

As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os saldos a receber não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. Os riscos efetivos de cobrança dos saldos de clientes e outras contas a receber, apurados por referência a critérios de gestão como a avaliação do risco de crédito e o período estimado de recebimento, são objeto de revisão a cada data de relato.

1.7 Caixa e Depósitos bancários

A rubrica de Caixa e depósitos bancários inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, na rubrica de financiamentos obtidos, no passivo corrente.

Na demonstração dos fluxos de caixa, os descobertos bancários são considerados como caixa e equivalentes de caixa.

1.8 Capital próprio

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido. A parcela não realizada do capital não é objeto de registo.

As prestações acessórias de capital são reconhecidas no capital próprio quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.

1.9 Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal ou justo valor, quando diferente, deduzido dos respetivos custos de transação quando incorridos. Os empréstimos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de custos de transação) e o valor amortizado é reconhecido na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

1.10 Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

De acordo com a legislação cabo-verdiana (Código do Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Coletivas (Código IRPC) - Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro), o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos

após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

As declarações de impostos podem ser revistas pela administração fiscal por um período de cinco anos, pelo que as declarações fiscais de 2019 a 2023 podem vir a ser corrigidas.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua recuperação. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto as relacionadas com i) o reconhecimento inicial do Goodwill ou ii) o reconhecimento inicial de ativos e passivos, que não resultem de uma concentração de atividades, e que à data da transação não afetem o resultado contabilístico ou fiscal.

Os impostos diferidos são classificados na face do balanço como ativos e/ou passivos não correntes.

1.11 Provisões para riscos e encargos

As provisões são reconhecidas sempre que a Empresa tem uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser exigido para liquidar a obrigação. Se um dos critérios não seja cumprido ou quando a obrigação esteja condicionada à ocorrência ou não de determinado evento futuro, a CVH divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

1.12 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos gerados são registadas no balanço nas rubricas de Outras contas a receber e Outras contas a pagar.

1.13 Rédito

O rédito da CVH, relacionado com a assistência em escala às companhias aéreas, nas suas escalas nos aeroportos e aeródromos do país, é reconhecido no período contabilístico em que os serviços prestados, tendo por referência a fase de acabamento da transação à data do balanço.

A taxa de assistência em escala consubstancia um acordo (SLA – *Service Level Agreement*) entre a CVH e as companhias aéreas, tendo em conta o tipo de aparelho, os serviços de handling acordados, equipamentos disponibilizados e tempo de rotação.

1.14 Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, encargo este que representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Em 2023, a Empresa passou a garantir aos trabalhadores o pagamento de subsídio de férias, equivalente a 50% do ordenado mensal e de um ordenado a partir de 2024, o que, à semelhança das férias, representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento (ver Notas 18 e 21)

Os trabalhadores da CVH encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), não assumindo a Empresa qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.15 Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados efetuados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente em eventos futuros que seja provável virem a ocorrer, de acordo com as circunstâncias atuais. As diferenças de estimativa são registadas em rendimentos/gastos do exercício nas rubricas respetivas da natureza do rendimento ou gasto.

As principais estimativas e julgamentos relacionam-se com (i) imparidade de saldos a receber, (ii) Provisões e (iii) Ativos tangíveis (determinação de vida útil e valor residual dos bens e método de depreciação).

2 *Gestão de riscos financeiros*

A exposição da Empresa a riscos financeiros não é significativa e refere-se principalmente a variações de taxas de câmbio, taxas de juro, risco de crédito e risco de liquidez.

Risco cambial

O risco cambial não é elevado dado existir uma paridade fixa entre o Escudo face ao Euro, moeda em que são, predominantemente, efetuadas as transações com entidades estrangeiras.

Risco de taxas de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis, estando a CVH sujeita ao risco da variação da taxa de juro. A CVH não tem políticas definidas para a cobertura deste risco ou negociados quaisquer instrumentos financeiros derivados que visem a minimização destes impactos.

Risco de crédito

A faturação é emitida às companhias aéreas que utilizam as escalas onde a Empresa se encontra presente. Dado o reduzido número de clientes que representam uma percentagem significativa do volume de faturação da Empresa, considera-se existir uma certa concentração de risco de crédito. Contudo, os clientes são alvo de avaliação regular por parte da Empresa, sendo adotadas algumas medidas que visam a redução do risco de crédito, nomeadamente o pronto pagamento ou o pré-pagamento.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades de fundos através de facilidades de crédito negociadas.

A Empresa apresenta fundo de maneo positivo na ordem dos 500.000 mECV (2022: cerca de 30 000 mECV, em resultado da situação pandémica) e espera-se que continue a gerar fluxos de caixa operacionais positivos suficientes para suprir as suas necessidades de tesouraria, pelo que não se considera existir risco significativo de liquidez.

A Empresa não utiliza derivativos na gestão dos seus riscos operacionais e financeiros, quer para cobertura, quer para negociação (especulação).

Tem sido efetuado um acompanhamento rigoroso na gestão de tesouraria no que se refere às principais condicionantes como monitorização de posição de clientes e a realização de investimentos.

Gestão do capital

O objetivo da CV Handling em relação à gestão de capital, que é um conceito mais amplo do que o capital revelado na face balanço é salvaguardar a continuidade das operações da Empresa.

O plano de financiamento da Empresa é efetuado considerando as necessidades de investimento em equipamentos e as necessidades de capital relativas à atividade operacional e financeira.

3 Fluxos de Caixa

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também equivalentes de caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não é significativa, assim como os descobertos bancários, que são apresentados no Balanço em Financiamentos Obtidos.

4 Ativos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2023 e 2022, nestas rúbricas decompõem-se com se segue (em mECV):

U=mECV

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos em curso	Total
31 de dezembro de 2021							
Custo de aquisição	44 215	1 413 869	58 747	48 763	12 468	29 748	1 607 810
Depreciações acumuladas	(10 942)	(663 938)	(28 968)	(36 824)	(6 422)	-	(747 094)
Valor líquido	33 272	749 931	29 779	11 939	6 046	29 748	860 716
Movimento em 2022							
Adições	-	580	-	5 772	294	6 504	13 150
Transferências	1 614	22 938	-	825	(932)	(24 445)	-
Regularizações - valor aquisição	-	(702)	-	(415)	(494)	-	(1 610)
Regularizações - depreciação acumulada	320	261	2	773	163	-	1 519
Depreciação - exercício	(4 060)	(152 644)	(5 195)	(4 090)	(255)	-	(166 246)
Valor líquido	(2 127)	(129 567)	(5 194)	2 866	(1 224)	(17 940)	(153 187)
31 de dezembro de 2022							
Custo de aquisição	45 828	1 436 685	58 747	54 946	11 336	11 808	1 619 351
Depreciações acumuladas	(14 683)	(816 321)	(34 161)	(40 142)	(6 515)	-	(911 821)
Valor líquido	31 145	620 363	24 586	14 805	4 822	11 808	707 529
Movimento em 2023							
Adições	-	333	2 870	3 336	-	21 945	28 483
Transferências	-	20 818	-	-	2 288	(23 105)	0
Regularizações - valor aquisição	-	-	-	-	-	(242)	(242)
Depreciação - exercício	(3 871)	(159 785)	(5 554)	(4 725)	(420)	-	(174 355)
Valor líquido	(3 871)	(138 635)	(2 684)	(1 389)	1 868	(1 402)	(146 114)
31 de dezembro de 2023							
Custo de aquisição	45 828	1 457 835	61 616	58 282	13 624	10 406	1 647 592
Depreciações acumuladas	(18 554)	(976 107)	(39 715)	(44 867)	(6 934)	-	(1 086 177)
Valor líquido	27 275	481 728	21 901	13 415	6 690	10 406	561 415

As adições compreendem, em Equipamento básico, essencialmente, servidores informáticos, rádios de comunicação e scanners BRS, no montante de 21 150 mCVE, e, em Equipamentos administrativos, mobiliário diverso e equipamentos informáticos.

À data do balanço, os principais ativos em curso decompõem-se como segue (em mECV):

	2023	2022
Projeto de reconstrução dos GSE Sal e Praia	10 066	10 066
Equipamento de videoconferência	341	-
Rádios de comunicação portáteis	-	1 742
	<u>10 406</u>	<u>11 808</u>

5 Ativos por impostos diferidos

As diferenças temporárias que se consubstanciaram em ativos por impostos diferidos, relacionadas essencialmente com prejuízos fiscais e gastos não aceites fiscalmente referentes a imparidades de clientes, provisões para reformas antecipadas e efeitos da atualização do valor presentes, têm os seguintes detalhes (em mECV):

	Prejuízos fiscais	Efeito do desconto NewCo	Outras provisões	Imparidades Clientes	Ativos fixos tangíveis - Depreciações	Total
A 31 de dezembro de 2021	148 814	27 083	19 001	46 597	1 362	242 856
Reversão por resultados	(54 308)	(2 896)	(5 430)	(38 079)	-	(100 713)
Constituição por resultados	-	-	1 210	-	-	1 210
Movimento do exercício	<u>(54 308)</u>	<u>(2 896)</u>	<u>(4 220)</u>	<u>(38 079)</u>	-	<u>(99 503)</u>
A 31 de dezembro de 2022	<u>94 505</u>	<u>24 187</u>	<u>14 781</u>	<u>8 518</u>	<u>1 362</u>	<u>143 353</u>
Reversão por resultados	(58 003)	(5 687)	(4 795)	40 689	-	(27 796)
Movimento do exercício	<u>(58 003)</u>	<u>(5 687)</u>	<u>(4 795)</u>	<u>40 689</u>	-	<u>(27 796)</u>
A 31 de dezembro de 2023	<u>36 502</u>	<u>18 500</u>	<u>9 986</u>	<u>49 207</u>	<u>1 362</u>	<u>115 557</u>

O prejuízo fiscal ainda disponível para reporte em exercícios futuros ascende a 165 922 mECV.

6 Inventários

O detalhe de inventários é como segue:

	mECV	
	2023	2022
Inventários em trânsito	20.075	15.468
Inventários em armazém	22.739	10.229
Total inventários	42.814	25.698

As matérias-primas em trânsito referem-se ao processo de aquisição de etiquetas de bagagem e cartões de embarque.

Não é considerado necessário qualquer ajustamento por imparidade em inventários, por referência a critérios de avaliação técnico-comercial.

7 Clientes

Os saldos de clientes resultam maioritariamente da faturação das taxas de assistência em escala às companhias aéreas que operam nos diversos aeroportos nacionais. Decompõem-se como segue:

	mECV	
	2023	2022
Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A – TACV	457 270	397 149
Transportes Interilhas de Cabo Verde, S.A. – TICV	216 792	79 689
Bestfly Angola	43 252	43 252
Latam Airlines Group, S.A.	33 637	59 239
Transportes Aéreos Portugueses, S.A.	30 147	30 703
Sata Internacional, Azores Airlines, S.A.	29 517	3 922
TUI Fly GmbH	23 183	14 162
Thomson Airways, LTD	21 826	20 516
Everjets – Aviação Executiva, S.A.	20 372	20 372
TAAG - Linhas Aéreas de Angola	18 426	18 426
Albatar, S.A.	15 255	12 878
TUI Airlines Netherlands	15 160	22 582
Hotel Praiamar	13 879	13 879
Enter Air Sp.zo.o.	12 566	4 661
Blue Panorama Airlines Spa	12 133	12 133
Air Senegal, S.A.	9 763	1 988
Cabo Verde Airports, S.A.	9 714	-
Royal Air Maroc	8 994	8 850
Transavia	8 919	3 437
TUI Airlines Belgium	8 135	4 125
Luxair	7 729	9 186
Smartwings, Poland	7 093	6 177
Asky	6 716	3 184
Neos, S.P.A.	6 168	4 952
Sunclass Airlines	5 940	6 565
TUI Fly Nordic	5 884	7 163
ASA - Empresa Nac.de Aeroportos e Segurança Aérea	-	15 066
Air Tanker Services, Ltd	28	5 378
Outros, inferiores a 5.000 mECV	40 167	26 417
	1 088 665	856 051
Menos		
Perdas por imparidades acumuladas	(618 356)	(433 406)
	470 308	422 645

As perdas por imparidade acumuladas registaram os seguintes movimentos (em mECV):

Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>408 459</u>
Constituição	71 468
Regularização	38 985
Redução	<u>(85 506)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>433 406</u>
Constituição	185 866
Redução	<u>(916)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>618 356</u>

O saldo resultante é considerado adequado em 31 de dezembro de 2023 face aos riscos de cobrança identificados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial.

Em 2022, a regularização de imparidades de 38 985 mECV dizia respeito à correção do perdão da dívida da TACV, efetuada no âmbito da assunção dos créditos da TACV pela NewCo (ver Nota 12). A regularização consistiu no aumento do saldo a receber da TACV, considerado como estando em imparidade, por contrapartida de resultados transitados, que havia sido creditado em igual montante pelo aumento do saldo a receber da TACV.

8 Estado e outros entes públicos

Os saldos à data do balanço decompõem-se como segue:

		mECV			
		2023		2022	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	i	83 378	-	64 122	-
Imposto s/ rendimento - IRPC	ii	-	215 815	-	130 658
Contribuições p/ Previdência	iii	-	17 455	-	17 649
Retenções Imposto s/ rendimento	iii	-	5 715	-	5 853
Total		<u>83 378</u>	<u>238 985</u>	<u>64 122</u>	<u>154 160</u>

(i) Imposto sobre o Valor Acrescentado

Corresponde ao valor remanescente do imposto a recuperar, relativo aos exercícios de 2019 a 2023.

(ii) **Imposto sobre o rendimento - IRPC**

O saldo desta rubrica compreende:

		mECV	
		2023	2022
Estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício	(a)	(58 003)	(54 308)
Imposto a pagar - exercício de 2019	(b)	(31 354)	(31 354)
Imposto a pagar - exercícios anteriores a 2019	(c)	(129 314)	(129 314)
IUR Taxa Liberatória		131	131
IRPC - compensação NEWCO	(d)	-	27 154
Pagamentos fracionados		2 725	57 033
		(215 815)	(130 658)

(a) **Estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício**

Os impostos sobre o rendimento para os exercícios de 2023 e de 2022, evidenciados na Demonstração dos resultados líquidos, foram estimados como segue:

	mECV	
	2023	2022
Resultado antes de Imposto	387 949	433 298
A adicionar:		
Correções relativas a períodos anteriores	2 044	29 355
Provisão Pré-Reforma	-	5 498
Perdas por imparidade clientes	184 950	38 716
	<u>186 994</u>	<u>73 569</u>
A deduzir		
Utilização de provisões de pré-reforma (pagamentos) (ver Nota 13)	(21 795)	-
Reversão de imparidades já tributadas	(25 849)	-
Outros	-	(13 164)
	<u>(47 644)</u>	<u>(13 164)</u>
	<u>527 299</u>	<u>493 704</u>
Dedução de Prejuízos Fiscais	(263 649)	(246 852)
Lucro tributável / (Prejuízo fiscal)	<u>263 649</u>	<u>246 852</u>
Taxa de Imposto	22,0%	22,0%
Imposto s/ rendimento corrente	58 003	54 308
Imposto s/ rendimento diferido (ver Nota 5)	<u>27 796</u>	<u>99 503</u>
Imposto s/ rendimento	<u>85 798</u>	<u>153 812</u>
Taxa efetiva de imposto	22,1%	35,5%

(b) Imposto a pagar – exercício de 2019

O saldo representa o remanescente do imposto desse exercício pendente de pagamento.

(c) Imposto a pagar – exercícios anteriores a 2019

O saldo representa a liquidação adicional de imposto referente aos períodos de 2014 a 2019, pendente de pagamento.

(d) IRPC – compensação NEWCO

Em 2022, o saldo compreendia a compensação a receber da DGT nos termos do Acordo de Cessão de Créditos e Assunção de Dívidas assinado entre a CVH, a TACV e o Tesouro, correspondente a 50% do IRPC referente ao exercício de 2022. Em 2023, o montante foi reclassificado para uma conta a receber da DGT (ver Nota 9).

(iii) Retenção de imposto sobre rendimento/Contribuições para a previdência social

Referem-se às retenções efetuadas sobre as remunerações dos empregados e trabalhadores independentes e contribuições da Empresa para a previdência social referentes ao mês de dezembro, liquidadas em janeiro de 2024.

9 Outras contas a receber

O saldo decompõe-se como segue (em mECV):

		2023			2022		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
NEWCO - Reclamação e resolução de créditos	(i)	35 720	219 264	254 984	-	402 556	402 556
Direção Geral do Tesouro por conta IRPC/NEWCO	(ii)	174 726	-	174 726	-	-	-
Estado CV - p/c Dividendos Futuros da ASA	(iii)	-	-	-	-	96 708	96 708
Charges Collect TAP	(iv)	15 218	-	15 218	13 267	-	13 267
Outros		1 442	-	1 442	1 142	-	1 142
		<u>227 105</u>	<u>219 264</u>	<u>446 370</u>	<u>14 410</u>	<u>499 264</u>	<u>513 674</u>
Efeito desconto da dívida acordo NEWCO	(i)	-	(10 464)	(10 464)	-	(36 313)	(36 313)
Total de outros devedores		<u>227 105</u>	<u>208 801</u>	<u>435 906</u>	<u>14 410</u>	<u>462 951</u>	<u>477 361</u>
Pessoal		359	-	359	-	-	-
Total		<u>227 465</u>	<u>208 801</u>	<u>436 265</u>	<u>14 410</u>	<u>462 951</u>	<u>477 361</u>

(i) NEWCO - Reclamação e Resolução de Créditos

Representa o valor remanescente a receber da Newco resultante dos créditos detidos pela CVH sobre a TACV por ela assumidos, no âmbito do Acordo de Cessão de Créditos e Assunção de Dívidas celebrado entre as partes em 2019. A dívida deve ser regularizada mediante desconto até ao limite de 50% do valor do IRPC - Imposto sobre Rendimentos Pessoas Coletivas a pagar em cada exercício futuro, sendo a parcela classificada como corrente correspondente a 50% do IRPC estimado para o exercício de 2024. Não obstante, o IRPC tem sido pago na íntegra à Administração Fiscal, e a compensação dos 50% do IRPC, solicitado, posteriormente, à Direção Geral do Tesouro (DGT). Neste contexto, em 2023, o saldo foi reduzido em mECV 147 572, correspondente à parcela por reembolsar pela DGT à data do balanço, respeitante a 50% do IRPC pago nos exercícios de 2018, 2019 e 2023, tendo sido reclassificado para conta a receber da DGT (ver ponto (ii) abaixo).

Prevê-se que a regularização da dívida ocorra até ao exercício de 2029, pelo que se procedeu à determinação do seu valor descontado por referência à taxa de rentabilidade das obrigações do tesouro com antiguidade semelhante (3,94%), encontrando-se o efeito do desconto temporal registado como perdas por imparidades. Em 2023, a reversão de mECV 25 849 nas perdas por imparidades acumuladas reflete o efeito da atualização do desconto temporal do respetivo montante no exercício.

Em 2022, na sequência da análise efetuada ao referido saldo, foram introduzidas as seguintes regularizações, com referência a 31 de dezembro de 2021, visando corrigir o valor da dívida efetivamente transferido, anular o efeito da atualização cambial indevidamente efetuada em anos anteriores e o correspondente efeito do desconto do valor presente da dívida, incluindo a correção da taxa de desconto utilizada:

	<u>mECV</u>
Outras contas a receber - NEWCO	(87 976)
Outras contas a receber - Efeito desconto da dívida acordo NEWCO	73 628
Clientes - Transportes Aéreos de Cabo Verde - TACV, SA (ver Nota 7)	<u>58 477</u>
Resultados transitados (ver Nota 12)	<u>(44 130)</u>

(ii) Direção Geral do Tesouro (DGT)

Conforme referido no ponto (i) acima, o saldo a receber da DGT apresenta o seguinte detalhe, tendo (a) 147 572 mECV sido transferidos da conta corrente da NewCo e (b) 27 154 mECV transferidos do Estado (ver Nota 8):

<u>Exercício</u>	<u>IRPC devido</u>	<u>Compensação 50%</u>	<u>Pagamento pela DGT</u>	<u>Saldo em Dívida DGT</u>
2018	190 110	95 055	(37 134)	57 921
2019	178 331	89 166	(28 517)	60 649
2020	-	-	-	-
2021	-	-	-	-
2022	54 308	27 154	-	27 154
2023	58 003	29 001	0	29 001
	<u>480 753</u>	<u>240 376</u>	<u>(65 651)</u>	<u>174 726</u>

(iii) Estado de Cabo Verde

O saldo, resultante da assunção pelo Estado de Cabo Verde das dívidas da TICV para com a Empresa, a regularizar através de retenção de dividendos a atribuir à ASA, S.A., nos termos do DUE – Deliberação Unânime por Escrito do Estado e da ASA (acionista), foi, em 2023, efetivamente regularizado por encontro de contas com os dividendos devidos (ver Nota 15).

(iv) Charges collect TAP

Representam cobranças de carga em regime “charge collect” (pagável no destino) por conta da TAP.

10 Outros ativos financeiros

O saldo representa um depósito a prazo no Banco Comercial do Atlântico, em janeiro de 2020, com renovação anual, remunerado à taxa anual de 0,5%.

Em 2022, o saldo foi apresentado em Caixa e depósitos bancários (ver Nota 11).

11 Caixa e depósitos bancários

	mECV	
	2023	2022
Caixa	748	110
Depósitos à ordem		
Banco Comercial do Atlântico		
Conta USD	1 269	2 195
Conta Euros	452 521	281 691
Conta CVE	8 641	99 613
	462 431	383 499
Caixa Económica de Cabo Verde		
Conta USD	1 047	997
Conta Euros	627	628
Conta CVE	153	537
	1 827	2 161
Banco Angolano de Investimentos - Conta CVE	1 166	8 411
Banco Caboverdiano de Negócios - Conta CVE	318	4 841
International Investment Bank - Conta CVE	10 775	15 956
Total de depósitos à ordem	476 518	414 868
Depósitos a prazo (ver Nota 10)	-	8 000
	477 266	422 978

12 Capital próprio

Os movimentos registados em 2023 e 2022 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

(a) Capital realizado

O capital social da Cabo Verde Handling, integralmente realizado, no montante de 188.000 mECV, é representado por 188.000 ações, com o valor nominal de 1.000\$00 (mil escudos) cada, detidas pela ASA – Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.

(b) Reserva legal

A CVH está obrigada, nos termos do art.º 254 do Código das Sociedades Comerciais (Decreto-legislativo nº 1/2019 de 23 de julho), a constituir uma reserva legal, no mínimo igual à quinta parte do seu capital social, mas nunca inferior a 2.500 mECV, devendo para o efeito, anualmente, e até se achar integralmente preenchida ou reintegrada, afetar a esse fim a vigésima parte dos seus lucros.

(c) Outras Reservas

São constituídas por reservas livres e encontram-se disponíveis para distribuição aos acionistas.

(d) Resultados transitados

Os movimentos de 279 487 registados a débito nesta rubrica em 2023 e de mCVE 368 368 mCVE a crédito em 2022, resultam da aplicação dos resultados, positivo e negativo, dos exercícios de 2022 e 2021, respetivamente, conforme as deliberações da Assembleia Geral de 16 de maio de 2023 e 24 de maio de 2022.

Em 2022, registou-se ainda um movimento a crédito, no montante de 44 130 mECV, resultante das regularizações efetuadas ao saldo a receber da Newco, conforme referido na Nota 9 acima.

13 Provisões

	mECV	
	2023	2022
Corrente		
Programa de reforma antecipada	<u>14 522</u>	<u>20 622</u>
Não Corrente		
Programa de reforma antecipada	<u>30 782</u>	<u>46 478</u>

O saldo representa o valor descontado dos encargos totais com a reforma antecipada acordada com 19 trabalhadores.

O programa pressupõe que até a entrada na idade da reforma a Empresa irá assegurar o pagamento de entre 70% a 80% da remuneração base dos colaboradores, incluindo os custos com previdência social, sendo a idade de reforma de 60 anos para as mulheres e 65 anos para os homens, podendo estes ser chamados ao ativo da Empresa, caso esta assim o decida. A taxa de desconto utilizada foi de 3%, correspondente à taxa de juro das Obrigações do Tesouro, com maturidade de 10 anos.

Os pagamentos futuros, incluindo os descontos anuais, são representados da seguinte forma:

	mECV		
	Valor a Pagar	Desconto	Valor Descontado
2024	14 958	436	14 522
2025	12 245	703	11 542
2026 e seguintes	<u>21 575</u>	<u>2 335</u>	<u>19 240</u>
	<u>48 778</u>	<u>3 474</u>	<u>45 305</u>

Os movimentos registados na rubrica de provisões são os seguintes:

	mECV	
	IURPC 2014- 2019	Reforma antecipada
Posição em 31 de dezembro de 2022		
Saldo inicial	118 892	86 466
Constituição	-	5 498
Utilização	(118 892)	(184)
Redução	-	(24 680)
Saldo	-	67 100
Posição em 31 de dezembro de 2023		
Saldo inicial	-	67 100
Utilização	-	(21 795)
Valor escriturado	-	45 305

Confirmada a responsabilidade da Empresa, procedeu-se à utilização da provisão de 118 892 mECV constituída para fazer face às correções fiscais do imposto sobre rendimentos referentes aos exercícios de 2014 a 2019 feitas pela Administração Fiscal, tendo o saldo sido transferido, em 2022, para a rubrica Estado e outros entes públicos (ver Nota 8).

As reduções da provisão para reforma antecipada correspondem aos pagamentos de pensões efetuados no exercício, sendo apresentadas na Demonstração dos resultados nas rubricas de Despesas com o pessoal (ver Nota 21) e de Provisões (Reduções). Em 2023, compreendem ainda 3 740 mECV resultantes da correção da estimativa dos encargos a pagar até o final do programa de pré-reforma.

14 Financiamentos Obtidos

Os saldos dos financiamentos obtidos são os seguintes (em mECV):

		2023			2022		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
BAI - Reconstrução GSE	(i)	17 993	18 914	36 907	17 117	36 907	54 024
BAI - Financiamento GSE	(i)	32 147	100 819	132 965	30 521	132 977	163 498
BCA - Financiamento GSE's	(ii)	15 373	55 009	70 382	14 697	70 382	85 079
BCA - 2º Financiamento GSE's	(ii)	25 568	78 620	104 188	24 506	104 188	128 694
BCA - Linha Crédito COVID-19	(iii)	7 430	11 571	19 001	7 211	19 001	26 211
		<u>98 510</u>	<u>264 932</u>	<u>363 442</u>	<u>94 052</u>	<u>363 454</u>	<u>457 506</u>

(i) BAI- Reconstrução GSE e BAI – Financiamento GSE

Representam saldos remanescentes dos referidos empréstimos contraídos em 2015 e 2018, nos montantes de 124 000 mECV e 180 000 mECV, respetivamente, destinados a financiar o projeto de reconstrução dos equipamentos GSE (Ground Support Equipment), no âmbito do plano estratégico de investimentos da Empresa.

Vencem juros à taxa de juro anual de 5% e 5.5%, respetivamente, e são amortizados em 72 prestações mensais sucessivas de capital e juros.

Têm como garantia uma livrança em branco subscrita pela Empresa e a domiciliação das receitas provenientes da sua atividade, bem como pagamento a fornecedores.

(ii) BCA – Financiamentos GSE

Representam saldos remanescentes dos referidos empréstimos contraídos em dezembro de 2019 e outubro de 2020, nos montantes de 88 000 mECV e 156 000 mECV, respetivamente, destinados a financiar o projeto de reconstrução dos equipamentos GSE (Ground Support Equipment).

Vencem juros à taxa de juro anual de 4,5% e 4,25%, respetivamente, e são amortizados em 72 prestações mensais sucessivas de capital e juros.

Ambos os empréstimos se encontram garantidos por livrança em branco e avalizados pelo acionista único.

(iii) BCA – Linha de crédito Covid 19

Representa o saldo remanescente de um empréstimo celebrado em junho de 2020, no montante de 40 000 mECV, no âmbito do programa de apoio à tesouraria, para mitigação dos efeitos da COVID-19. Vence juros à taxa anual de 3%, com um período de carência de 6 meses e é amortizável em 66 prestações mensais sucessivas de capital e juros.

O empréstimo encontra-se garantido por (i) livrança em branco e aval do acionista único e (ii) garantia autónoma à primeira solicitação de 50% do capital a ser prestado pela Pró Empresa/ Pró Garante a favor do BCA.

15 Acionistas

Os saldos decompõem-se como segue (em mECV):

	2023	2022		Total
	Corrente	Corrente	Não corrente	
Resultados atribuídos	50 933	147 640	126 549	274 189
Acordo ASA e Freitas Catering Services	-	2 650	-	2 650
	<u>50 933</u>	<u>150 290</u>	<u>126 549</u>	<u>276 839</u>

O saldo em balanço corresponde aos dividendos relativos aos exercícios de 2018 e 2019, pendentes de regularização.

Nos termos negociados em 2021, o pagamento é devido em 36 prestações mensais de 10 545 mCVE cada, a partir de janeiro de 2022, totalizando os pagamentos feitos em 2023 o montante e 126 548 mCVE.

Em 2023, além das prestações mensais, o saldo foi também regularizado em 96 708 mCVE, correspondentes à dívida da TICV para com a Empresa assumida pelo Estado, cuja regularização, nos termos acordados, era devida através de retenção dos dividendos a atribuir à ASA (ver Nota 8).

16 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a dívida para com os fornecedores de bens e serviços, eram como se segue:

		mECV	
		2023	2022
Cabo Verde Airports, S.A.	I)	37 761	0
Trade Target GSE, Lda.	II)	13 771	2 550
TACV – Cabo Verde Airlines	III)	4 821	4 821
Alfândega do Sal	IV)	4 322	4 065
Oasis Atlântico – Hotel Praiamar	v)	4 277	4 277
Cardiomed, Lda.	VI)	2 641	0
Amadeus IT Group, S.A.	VII)	2 044	1 476
ASA – Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.	VIII)	70	257 224
IATA - International Air Transport Association		72	2 621
Outros (<2.000 mECV)		17 228	13 171
		87 007	290 205

- i) O valor em dívida à CABO VERDE AIRPORTS, S.A. é referente à taxa de assistência cobrada pelos aeroportos e faturas de ocupação de edifícios, consumos de eletricidade, fornecimento de água, recolha de lixo, reclames e letreiros e climatização.
- ii) O saldo a pagar à TRADE TARGET GSE, Lda relaciona-se com o fornecimento de peças para reparação de equipamentos GSE's.
- iii) O valor em dívida à TACV é proveniente essencialmente de gastos com inventários e serviços prestados pela TACV à CVH, compra de bilhetes de passagem e transporte de carga.
- iv) Os valores devidos às ALFÂNDEGAS DO SAL são referentes aos serviços de piquete prestados por conta das companhias relativamente aos voos operados na escala do Sal.
- v) O valor a pagar à OASIS ATLÂNTICO – HOTEL PRAIAMAR é referente a alojamento de tripulações e catering às companhias aéreas que escalam na Cidade da Praia, bem como gastos com alojamento do pessoal da CVH, quando se deslocam em missão de serviço.
- vi) O valor a pagar à CARDIOMED, LDA., é referente a inspeções médicas realizadas aos colaboradores, em dezembro de 2023.
- vii) O saldo devido a AMADEUS IT GROUP SA relaciona-se com serviços de DCS e BRS, referente ao mês de dezembro de 2023;
- viii) O saldo da ASA em 2022, regularizado em 2023, tinha a mesma natureza que o saldo da Cabo Verde Airports referido em (i) acima, entidade que a partir de junho de 2023 passou a exercer a atividade anteriormente exercida pela ASA.

17 Adiantamentos de clientes

O saldo de decompõe-se como segue:

	mECV	
	2023	2022
SATA – Internacional Azores Airlines, S.A.	16 461	4 470
Transportes Interilhas de Cabo Verde, S.A.	15 051	6 211
Enter Air Sp.zo.o.	14 894	2 731
Bestfly Angola	11 155	11 155
Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A.	4 489	4 489
Latam Airlines Group, S.A.	3 857	2 282
Air Europa Líneas Aéreas	3 379	0
UCIG-United Capital Investments Group	3 126	0
Transair, S.A.	3 090	3 132
ASL Airlines France	2 560	2 560
TRADE AIR	1 829	0
Euro Atlantic Airways, S.A.	1 296	1 296
Evelop Airlines, S.L.	1 067	0
Outros, inferiores a 1,000 mECV	2 775	2 550
	85 027	40 876

18 Outras contas a pagar

Decompõem-se como segue:

		2023	2022
Outros credores			
Serviços de Alfândega	i)	19 050	8 149
Caução referente a concurso público		3 087	-
Hotéis		1 748	-
Taxas aeroportuárias		492	639
Taxa regulação AAC		-	3 380
Outros, inferiores a 1000 mECV		2 401	2 880
		26 777	15 048
Credores por acréscimo de gastos			
Taxa de assistência a aeronaves	ii)	132 243	136 824
Gastos com seguros		2 212	-
Remuneração de Órgãos Sociais		-	4 020
		134 455	140 844
		161 232	155 892
Pessoal			
Provisão para férias e subsídio de férias	iii)	88 840	47 903
Acréscimo de gastos - Retroativos		5 640	5 640
Outras Remunerações		154	-
		94 635	53 543
Total de outras contas a pagar		255 867	209 435

- i) Serviços de Alfândega: saldo proveniente de débitos às companhias aéreas dos serviços de despacho de aeronaves.
- ii) Taxa de assistência a aeronaves: o saldo relaciona-se com a taxa de 10% sobre os serviços de tráfego e rampa devidos à ASA (até 23 junho de 2023), pela assistência às aeronaves nos aeroportos.
- iii) Provisão para férias e subsídio de férias: em 2023 a Empresa passou a garantir aos trabalhadores o subsídio de férias, equivalente a 50% do ordenado e a partir de 2024 passou a atribuir o referido subsídio no montante de um ordenado, o que à semelhança das férias, representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento, facto que justifica o aumento do saldo face a exercício anterior (ver Nota 21).

19 Vendas e Prestações de Serviços

A rubrica de prestação de serviços é como descrito abaixo (em mECV):

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Traffic & Ramp (Tráfego e Rampa)	1 556 049	1 352 878
Push Back	120 536	101 892
PRM (WCHR)	96 259	76 379
Administratives Fees/Comissão administrativa	27 228	24 183
Outras Taxas de Assistência diversa	22 051	22 006
APIS	19 164	18 205
Ramp Bus	14 611	11 625
Ground Power Unit	5 435	7 308
Taxa DCS - Handling System	5 060	-
Cargo Service	2 416	4 127
Outros	791	973
	<u>1 869 601</u>	<u>1 619 576</u>

Os serviços prestados às companhias aéreas estão pré-estabelecidos em “SGHA – Standard Ground Handling Agreement”, em que se define os serviços básicos e os adicionais a serem prestados desde a chegada até a partida da aeronave. As taxas são aplicadas em função do tipo de aeronave, sua capacidade e a natureza do voo (regular, ferry ou escala técnica). Os preços dos serviços adicionais também estão definidos no SGHA.

A taxa PMR – Pessoas com Mobilidade Reduzida foi implementada em março de 2018, com a regulamentação pela AAC do Decreto-Lei nº 2/2017, de 18 de janeiro, sobre a assistência às PMR’s, em que, baseado no princípio de não discriminação, todos os passageiros embarcados nos aeroportos e aeródromos de Cabo Verde, devem pagar a taxa de assistência PMR. A referida

taxa, nos termos do regulamento, é cobrada pela operadora do setor aeroportuário aos passageiros através das companhias aéreas e posteriormente repassada à CVH.

20 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe de gastos suportados pela CV Handling com fornecimentos e serviços externos é como segue (mECV):

		2023	2022
Taxa de assistência aeronaves	i)	155 456	135 184
Serviços de informática	ii)	90 851	70 627
Conservação e reparação	iii)	42 590	10 657
Rendas e alugueres	iv)	24 970	20 670
Transporte de pessoal	v)	24 673	22 061
Combustíveis e outros fluidos	vi)	19 531	21 367
Seguros	vii)	16 277	15 202
Material escritório	viii)	16 238	13 671
Deslocações e estadias	ix)	7 759	4 325
Eletricidade	x)	6 879	6 718
Limpeza, higiene e conforto	xi)	6 526	7 242
Água	xii)	5 259	4 568
Despesas com companhias	xiii)	4 808	6 150
Honorários		4 806	3 093
Patrocínios e Participações	xiv)	4 019	1 309
Estudos e Pareceres	xv)	3 851	1 423
Outros, inferiores a 3.500 mECV		15 162	13 677
		449 656	357 944

- i) Taxa de assistência a aeronaves refere-se a uma taxa de 10% aplicada sobre cada operação de tráfego e rampa prestada a aeronaves de transporte comercial devida à operadora dos aeroportos.
- ii) Serviços de informática referem-se (a) a serviços de suporte de tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente relacionados com Altéa DCS e BRS prestados pela Amadeus no âmbito do contrato de prestação de serviço assinado entre as partes, (b) à Taxa CUPPS faturada pela operadora dos aeroportos pela utilização dos sistemas de Check-in e (c) aos gastos com licenças dos softwares de gestão, office 365 e antivírus.
- iii) Conservação e reparação – compreendem, essencialmente, gastos incorridos com a aquisição de peças e consumíveis para reparação de equipamentos, e os respetivos serviços.
- iv) Rendas e alugueres – Compreendem, essencialmente, rendas de espaços utilizados pela CVH para o exercício da sua atividade. O aumento verificado deve-se a ocupação de novos espaços com vista à melhoria das condições de trabalho nas diversas escalas.

- v) Transporte de pessoal - compreende gastos relacionados com o transporte de pessoal nas escalas do Sal, da Praia, de S. Vicente e da Boavista. O serviço em é prestado em regime de outsourcing, mediante contrato assinado entre a CVH e as demais empresas prestadoras do serviço.
- vi) Os gastos com Combustíveis relacionam-se, essencialmente, com a aquisição de gasóleo utilizado para o abastecimento dos equipamentos GSE – *Ground Support Equipment*, em todas as escalas.
- vii) Seguros – são gastos relacionados com os seguros patrimoniais, de responsabilidade civil e de acidentes de trabalho. É feito mediante lançamento de um concurso anual às seguradoras.
- viii) Material de Escritório – são referentes aos gastos com consumíveis de escritório e com etiquetas utilizadas no check-in de passageiros, despacho de bagagem e de carga.
- ix) Deslocações e estadias: refere-se a gastos incorridos com emissão de bilhetes de passagem e despesas com alojamento, incorridos com colaboradores que se deslocam em missões de serviço.
- x) Eletricidade – gastos com consumo de energia elétrica nos espaços ocupados pela CVH e faturados pela ASA e pela Cabo Verde Airports (após a concessão dos aeroportos);
- xi) Limpeza Higiene e conforto - gastos incorridos com materiais de limpeza e de desinfeção de aeronaves e escritório;
- xii) Água – gastos com consumo de água para abastecimento de aeronaves e para uso nos espaços ocupados pela CVH.
- xiii) Despesas com companhias – referem-se aos gastos incorridos com as companhias aéreas relacionados com transporte de tripulação e catering uplift;
- xiv) Patrocínios e participações – gastos incorridos no âmbito da responsabilidade social da Empresa, nomeadamente ao nível do desporto, da educação e na comemoração de datas importantes para a CVH.
- xv) Estudos e pareceres – gastos incorridos com a certificação ISAGO da IATA e de preparação e elaboração do plano de negócios 2023-25.

21 *Gastos com Pessoal*

Os gastos com pessoal apresentam a seguinte composição (em mECV):

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações dos órgãos sociais		
Ordenados e salários CA	4 096	4 325
Remuneração fiscal único	440	480
Remuneração Assembleia Geral	60	90
Remuneração do Pessoal		
Remuneração do Pessoal	373 434	368 644
Subsídio de férias	53 411	-
Sub-total	<u>431 442</u>	<u>373 539</u>
Remunerações Adicionais		
Encargos sobre remunerações	93 357	89 352
Horas extras	33 780	28 154
Subsídio de turno	32 874	33 234
Prémio Natal	28 380	27 995
Subsídio de refeição	28 179	28 695
Benefícios pós-emprego	18 358	24 691
Subsídio operador rampa	1 249	1 254
Conversão de férias	713	559
Outras remunerações adicionais	4 973	13 025
Sub-total	<u>241 864</u>	<u>246 959</u>
Outros Gastos com Pessoal		
Gastos com formação de pessoal	11 746	8 551
Seguro de Acidentes de Trabalho	7 903	3 440
Gastos diversos com o pessoal	8 013	21 917
	<u>27 662</u>	<u>33 908</u>
Gastos com o pessoal	<u>700 968</u>	<u>654 406</u>

Em 31 de dezembro de 2023 a CVH contava com 518 (2022: 502) colaboradores sendo 499 em efetividade de funções e 19 (2022: 24) em regime de pré-reforma. Em 2023, por decisão do CA, foi atribuído o subsídio de férias, na proporção de 50% do salário base, aos colaboradores em efetividade de funções, e para o ano de 2024, este foi atualizado para 100% do salário base.

22 *Outros rendimentos e ganhos*

		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Correções relativas a períodos anteriores	i)	5 220	9 002
Diferenças de câmbio operacionais		209	596
Descontos de pronto pagamento obtidos		45	29
Outros não especificados		<u>27</u>	<u>8 022</u>
Tota de outros rendimentos		<u>5 502</u>	<u>17 648</u>

As correções relativas a exercícios anteriores, em 2023, prendem-se, essencialmente, com a regularização das remunerações aos órgãos sociais provisionadas em anos anteriores, no montante de 4 020 mECV (ver Nota 18), que, entretanto, foram consideradas indevidas, atendendo à Deliberação da Assembleia Geral (Ata nº 01/AG/CVHANDLING/2018, de 09 de maio) que fixa o quadro remuneratório dos titulares dos Órgãos Sociais da Empresa.

Em 2022, relacionavam-se, essencialmente, com regularização dos valores faturados por conta de serviços alfandegários às companhias aéreas relativamente aos exercícios até 2021 e com a anulação do excesso do subsídio de refeição inicialmente estimado.

23 *Outros gastos e perdas*

		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Correções relativas a períodos anteriores	i)	1 360	29 355
Impostos e taxas	ii)	2 557	14 487
Outros gastos não especificados		684	5 294
Diferenças de câmbio operacionais		106	199
Gastos em investimentos não financeiros		213	-
Perdas em inventário		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>4 919</u>	<u>49 336</u>

- i) As correções no exercício prendem-se com regularização das remunerações aos órgãos sociais provisionados em 2023 (ver Nota 22). O saldo em 2022, no montante de 29.355 mECV, compreende os retroativos do primeiro ciclo de progressões (2016-2018) e reenquadramentos de OAE's - Operadores de Assistência em Escala, referentes aos exercícios anteriores a 2022;

ii) Os impostos e taxas compreendem, essencialmente:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Impostos		
Taxa de manutenção rodoviária	1 354	1 120
Imposto de selo	767	679
Taxa de turismo	73	24
Taxa de regulação do operador de handling	20	12 302
Direitos aduaneiros	-	205
Outros impostos e taxas	342	159
	<u><u>2 557</u></u>	<u><u>14 487</u></u>

A taxa de regulação do operador de handling de 0,375% devida à Agência de Aviação Civil nos termos da alínea c) do art.º 62º, conjugado com o nº 1 do art.º 64º, do Decreto-Lei nº 70/2014, de 22 de dezembro, foi suspensa em 2023 por deliberação da Reguladora, devendo ser retomada em 2024.

24 Juros e perdas similares suportados

Representamos juros dos empréstimos bancários descritos na Nota 14.

25 Resultado por ação básico

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro atribuível aos acionistas pelo número de ações como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado atribuível aos acionistas (mCVE)	411 095	279 487
Número de ações	<u>188 000</u>	<u>188 000</u>
Resultado por ação básico (CVE)	<u>2 187</u>	<u>1 487</u>

26 Garantias

À presente data, as garantias prestadas pela Sociedade relacionam-se essencialmente aos financiamentos obtidos, conforme se descreve na Nota 14.

27 Partes relacionadas

Consideram-se partes relacionadas, além da ASA – Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea S.A., a TACV – Transporte Aéreos de Cabo Verde, S.A. e a NEWCO – Reclamação e Resolução de Créditos, Sociedade Unipessoal S.A. dado se encontrarem sob o controlo comum do Estado de Cabo Verde, acionista único da ASA.

Os principais saldos e transações ocorridas entre a Empresa e as entidades relacionadas sumarizam-se como segue (em mECV):

2023

	Balança				Demonstração dos resultados			
	Clientes	Contas a receber	Acionistas	Fornecedores	Contas a pagar	Vendas	Forn. e serv. externos	Outros Rendimentos
	(ver Nota 7)	(ver Nota 9)	(ver Nota 15)	(ver Nota 16)	(ver Nota 18)	(ver Nota 19)	(ver Nota 20)	(ver Nota 20)
Estado de CV	-	-	-	-	-	-	-	-
ASA, S.A.	-	-	50 933	70	132 243	48 438	(140 378)	-
TACV	457 570	-	-	4 821	-	60 121	-	-
NEWCO	-	254 984	-	-	-	-	-	-
D. G. Tesouro	-	174 726	-	-	-	-	-	-
	457 570	429 710	50 933	4 891	132 243	108 559	(140 378)	-

2022

	Balança				Demonstração dos resultados			
	Clientes	Contas a receber	Acionistas	Fornecedores	Contas a pagar	Vendas	Forn. e serv. externos	Outros Rendimentos
	(ver Nota 7)	(ver Nota 9)	(ver Nota 15)	(ver Nota 16)	(ver Nota 18)	(ver Nota 19)	(ver Nota 20)	(ver Nota 20)
Estado de CV	-	96 708	-	-	-	-	-	-
ASA, S.A.	15 066	-	276 839	257 224	136 824	76 379	(632 251)	2 429
TACV	392 661	-	-	4 821	-	45 668	-	-
NEWCO	-	402 556	-	-	-	-	-	-
	407 727	499 264	276 839	262 045	136 824	122 047	(632 251)	2 429

28 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos

Não existem responsabilidades e compromissos de valor significativo não incluídos no balanço, assim como, não existem passivos contingentes.

29 Divulgações exigidas por diplomas legais

As remunerações dos membros dos órgãos sociais e auditores decompõe-se como segue:

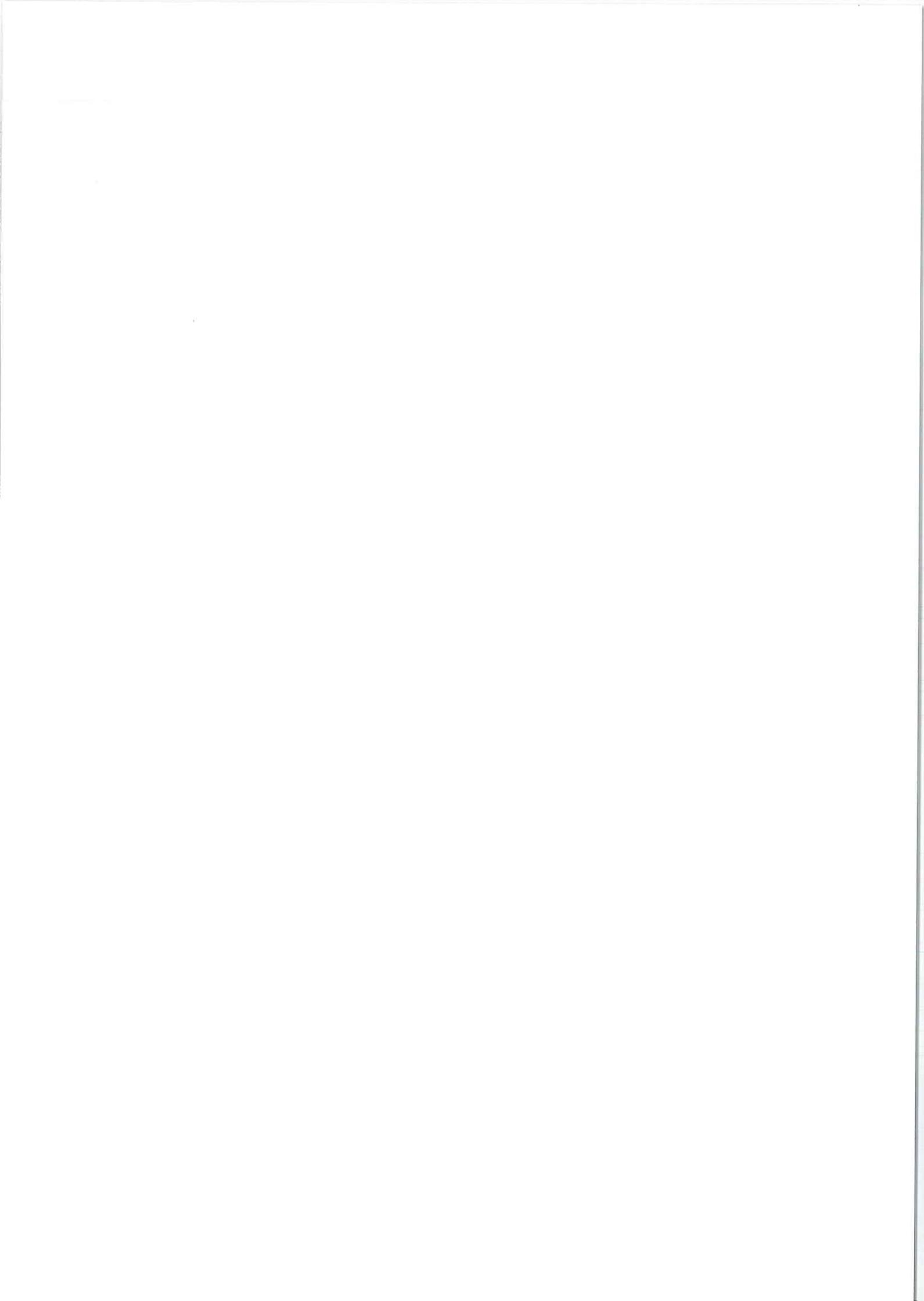
	mESC	
	2023	2022
Administradores	3 510	4 325
Auditores	2 430	1 864
Fiscal Único	400	480
	6 340	6 669

30 Eventos subsequentes

À data de apresentação das Demonstrações Financeiras referente ao exercício de 2023, o Governo de Cabo Verde, no âmbito do seu programa de governo, anunciou a privatização da Cabo Verde Handling, para impulsionar o desenvolvimento do Hub aéreo, nos termos da Lei nº 41/V/97, de 17 de novembro, mediante a realização de concurso limitado, com prévia qualificação, para seleção de um parceiro estratégico, com comprovada capacidade financeira, *know-how* e experiência neste setor de atividade para aquisição de 51% das ações e uma oferta pública de venda de até 10% do Capital Social, sendo de até 5% para trabalhadores da CV Handling e no mínimo de 5% para emigrantes cabo-verdianos.

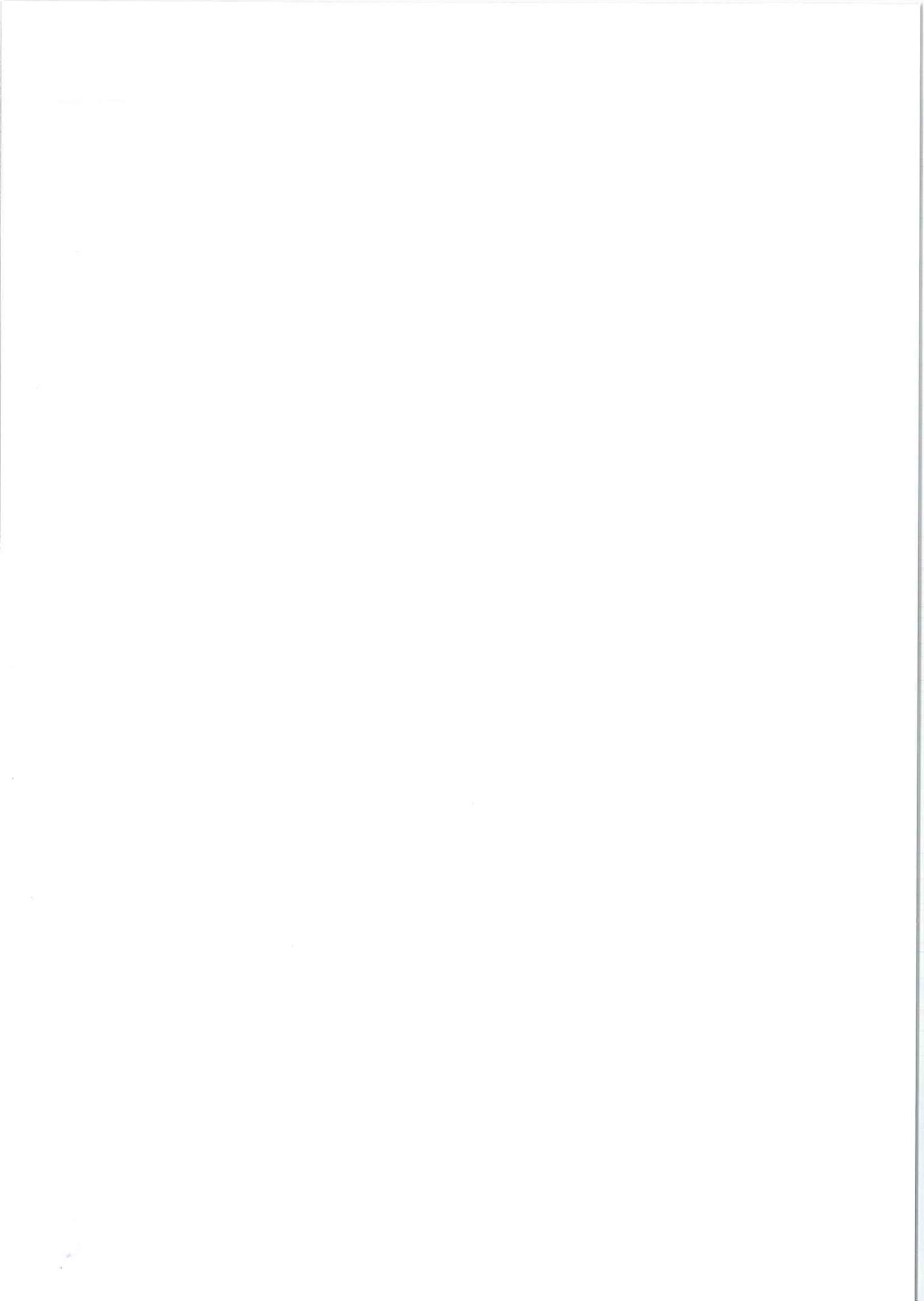
Não se verificou qualquer outro acontecimento que possa influenciar significativamente as demonstrações financeiras apresentadas ou que mereça divulgação.

Parecer do Fiscal Único



Relatório do Auditor Externo

Declaração do Órgão de Gestão



Balancetes 2023

